Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 1

PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da CNBB
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

COMO ORGANIZAR E ACOMPANHAR

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Curitiba
2013

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 2

Coordenação Geral
Ir. Vera Lucia Altoé – coordenadora nacional da Pastoral da Criança
Nelson Arns Neumann – médico, mestre em epidemiologia, doutor em saúde pública, coordenador nacional adjunto da Pastoral da Criança

Redação
Marcia Mendes Mamede – pedagoga, especialista em desenvolvimento infantil, assessora técnica da Pastoral da Criança

Revisão Técnica
Maria do Amparo Torres – pedagoga, especialista em educação infantil

Revisão de linguagem
Ana Maria Lopes da Costa

Ilustrações
Camila Mendes Mamede

Projeto Gráfico
Fernando Ribeiro

Agradecimentos
Aos multiplicadores e capacitadores da Ação Brinquedos e Brincadeiras que ajudaram com suas críticas e sugestões.

Ficha Catalográfica – BCNPC – DAJ CRB/9 1167

P293b Pastoral da Criança
Como organizar e acompanhar: brinquedos e brincadeiras. Pastoral da Criança – Curitiba, 2013
44p.; il.; 20,5 x 27,5 (contém anexos)

1. Crianças – Desenvolvimento
2. Brincadeiras 3. Obras da igreja junto às crianças – Igreja Católica I. Título

CDD 20.ed 790.192 2

Depósito Legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nª 1.825 de 20 de dezembro de 1907

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 3

SUMÁRIO

I – Para que tanta brincadeira? 8
II – Passo a passo, vamos brincar 10
1º passo – Sensibilização da comunidade 10
2º passo – Identificação e capacitação dos brinquedistas 11
3º passo – Atividades do brinquedista 12
4º passo – Preparação do brncador da comunidade 14
5º passo – Acompanhamento da ação 15
III – Como podemos capacitar 17
Metodologia de capacitação 17
Sugestão de tarefas de casa 18
Roteiro da capacitação de Brinquedistas 20
1ª etapa 20
2ª etapa 21
3ª etapa 23
4ª etapa 23
5ª etapa 24
6ª etapa 25
Sugestão de material para capacitações e oficinas de confecção de brinquedos 27

Anexos

Orientações para multiplicadores e coordenadores de estado, núcleo e setor 28
A – Organização das equipes estaduais e de núcleo 28
B – Organização e recursos para as capacitações 29
C – Capacitação dos capacitadores de brinquedistas 31
Roteiro da capacitação de capacitadores 31
1ª etapa 31
2ª etapa 32
3ª etapa 33
4ª etapa 33
5ª etapa 34
6ª etapa 35
Ascensão
Roteiro da ascensão a capacitador 37
1ª etapa 37
2ª etapa 38
3ª etapa 39
Cadastro de capacitação: Brinquedista 41
Ficha de Inscrição: Brinquedista 42
Cadastro de capacitação: Capacitador 43
Ficha de Inscrição: Capacitador 44
Cadastro de capacitação: Ascensão a Capacitador 45
Ficha de Inscrição: Ascensão a Capacitador 46
Lista do sacolão 47

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 4

Por que brincar

A vida ganha sentido quando existe união na família. A vitalidade de uma família depende dos pequenos e grandes momentos em que todos estejam reunidos.

As crianças percebem nos adultos dois referenciais: o trabalho e a paz de um convívio alegre e harmonioso. Para a criança, o convívio alegre entre os pais e filhos corresponde à brincadeira. Ao receberem atenção e carinho dos adultos, se sentem profundamente amadas.

As crianças manuseiam brinquedos e juntas se integram umas com as outras. Elas trocam entre si os brinquedos, os emprestam mutuamente, como pequenos favores prestados de bom coração. Por vezes elas se estranham, demonstram agressividade, mas logo estão de bem. Desde pequeninos, aflora a nossa necessidade de afeto e segurança.

As brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento das crianças. Eis porque a Pastoral da Criança criou a "Ação Brinquedos e Brincadeiras".

O objetivo das atividades desta ação se estampa na sabedoria dos antigos, que afirmaram há séculos: "mente sadia num corpo sadio". Com as brincadeiras se incentiva a competitividade e se favorece o convívio fraterno, desde a tenra idade.

Os pais são tocados, através das crianças contempladas na "Ação Brinquedos e Brincadeiras". Há um retorno formativo aos pais, que passam a compreender a importância da atitude de estar com seus filhos e brincar com eles, acompanhando o seu desenvolvimento.

Essa integração entre os pais e os filhos deve superar o pouco espaço que as crianças têm para conviverem juntas, movimentar-se, brincar ao ar livre, tomar sol. Sobrariam às crianças poucas opções, ou somente programas televisivos, nem sempre recomendáveis. Por outro lado, mães e pais precisam trabalhar, permanecendo longos períodos ausentes de uma indispensável convivência. É um dilema da vida moderna que, no entanto, deve ser encarado com realismo e criatividade.

A Pastoral da Criança sente-se no dever de buscar junto às famílias novos caminhos interativos e formativos, contando com a graça de Deus, que jamais desampara os seus filhos e filhas.

+ Aldo di Cillo Pagotto, sss
Arcebispo Metropolitano da Paraíba
Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 5

Vale a pena ser criança!

Tempo cheio de vida, de harmonia, de desabrochar, de não pensar no amanhã. Quem não se lembra de sua infância? Dos momentos em família, nos quais, apesar das dificuldades, tudo era vivido e resolvido na harmonia do lar. Brincar era o que mais nós queríamos. Estarmos juntos, jogar bola, petecas; brincar de roda, fazendinhas, cobra-cegas, de esconde – esconde. Era com esse espírito alegre e saudável que passávamos o nosso dia e aprendíamos brincando. Com a Ação Brinquedos e Brincadeiras queremos valorizar uma atividade profundamente importante, que é o brincar.

Hoje queremos com esse livro de Brinquedos e Brincadeiras resgatar algo que nos parece profundamente importante, que é o brincar. É brincando que a criança vai descobrindo como as coisas vão funcionando, o que pode e o que não pode ser feito, aprende também a conviver com os outros, os limites e que mesmo no brincar existem regras que devem ser obedecidas.

Sabemos que brincar é uma necessidade para a criança, assim como o comer e o dormir. Independe de idade, classe social, ou econômica. Todos gostamos de participar, pois o adulto e a criança que trazemos dentro de nós, nos chama a brincar. Nesse brincar podemos descobrir e redescobrir muitas coisas, entendemos que podemos melhorar, que todo mundo pode e deve brincar, deve sorrir e saborear todos os momentos maravilhosos que Deus nos dá.

A família é o primeiro santuário, onde a vida é acolhida e respeitada, e as crianças são um sinal da presença de Deus; por isso é necessário cada vez mais criar um ambiente familiar que seja favorável ao desenvolvimento integral de nossas crianças.

A fim de aproximar a Ação Brinquedos e Brincadeiras da realidade e das necessidades trazidas por líderes, brinquedistas e coordenadores fizemos, mais uma vez, modificações na ação para garantir mais espaços e momentos para as brincadeiras das crianças nas comunidades acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Desejo que a nova estratégia de Brinquedos e Brincadeiras apresentada neste livro renove em todos vocês, que organizam, capacitam e acompanham a Ação Brinquedos e Brincadeiras, o empenho de levar o brincar para todas as nossas crianças, e que este livro possa nos animar a buscar um mundo mais alegre, com gostinho de brincadeira.

Abraços,

Ir. Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 6

Palavra da Dra. Zilda

Querido multiplicador,
Querido capacitador.
Paz e Bem!

Gostaria de contar a você um pouco mais da história dos Brinquedos e Brincadeiras na Pastoral da Criança, para você sentir como é importante a sua missão de Fé e Vida para as comunidades pobres do país.

Desde a sua fundação, em 1983, a Pastoral da Criança tem como meta principal reduzir a mortalidade infantil e a desnutrição das crianças menores de 6 anos e das gestantes, em seu contexto familiar e comunitário. Entretanto, Dom Geraldo Majella Agnelo e eu, já tínhamos a consciência de que não bastava as crianças viverem e terem saúde, mesmo sendo na época a mortalidade infantil muito alta (82 por mil nascidos vivos) e a desnutrição entre as crianças e as gestantes atingir a mais da metade delas. Elas precisariam ser bem cuidadas desde a concepção, respeitadas, felizes, alegres, educadas na fé e no amor a Deus e ao próximo. Por esse motivo, a escolha do lema, que é a marca da Pastoral da Criança, foi inspirado no "para que todos tenham vida e vida em abundância", Jo 10, 10.

Fiel ao lema escolhido, a Pastoral da Criança, começou em 1995 o "Projeto Brinquedos e Brincadeiras". Experimentamos criar Brinquedotecas em algumas comunidades muito pobres e escrevemos também materiais educativos especiais para ensinar às líderes a importância das brincadeiras para o desenvolvimento infantil. Neste projeto, os pais eram convidados a brincar junto com seus filhos, pois muitos deles haviam passado a infância quase sem brincar. Teriam eles que sentir esse efeito extraordinário em si próprios.

No entanto, percebemos que seria inviável ter voluntários trabalhando todos os dias nessas Brinquedotecas, e o apoio das autoridades locais era descontínuo e vulnerável a outros interesses. Após avaliação, seguindo a estratégia própria da Pastoral da Criança, que é optar pelo mais simples, barato, facilmente aplicável e que possa, gradualmente, beneficiar as crianças de todas as comunidades, no ano de 2002, foi decidido capacitar brinquedistas para atuarem em cada comunidade, desvinculando, a agora "Ação Brinquedos e Brincadeiras" da necessidade de uma estrutura de brinquedoteca.

Os brinquedistas têm como especial missão brincar com as crianças na comunidade e compartilhar com as famílias a importância dos brinquedos e das brincadeiras no desenvolvimento

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 7

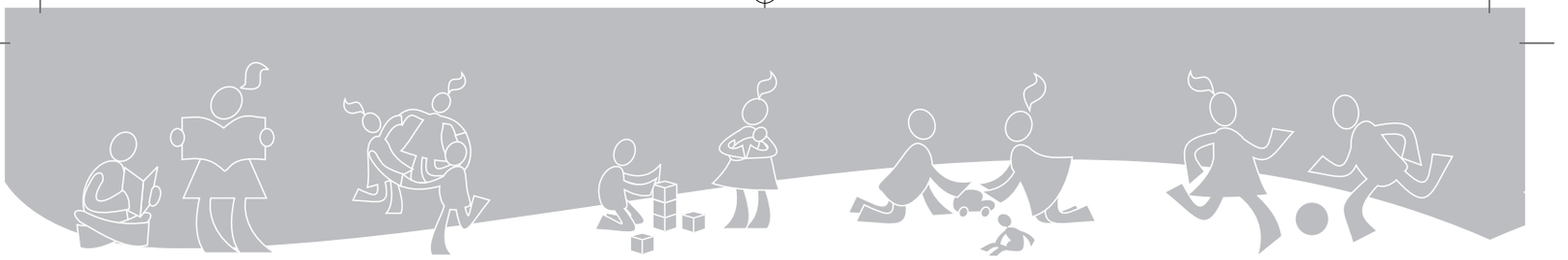
integral da criança. Outra missão do brinquedista é, junto com as líderes, zelar para que o capítulo II do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA-, que diz – "do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade – art. 16, inciso IV "Brincar, praticar esportes, divertir-se", seja cumprido verdadeiramente. Para isso, é preciso lutar para que sejam cobrados das autoridades municipais, como parte das políticas públicas, que existam espaços para brincar nas comunidades pobres.

A você, capacitador, multiplicador e coordenador, que recebe este precioso livro, redigido por muitas mãos de pessoas experientes e sabias, desejo que ele lhe ajude a ter mil idéias de como organizar, implantar e acompanhar a "Ação Brinquedos e Brincadeiras", para que possam ser mensageiros da importância do brincar para o desenvolvimento das crianças pobres acompanhadas. Elas são nossas estrelas, repletas de luz a iluminar o nosso planeta.

Agradecendo a Deus por sua dedicação, e pela alegria de poder ver, na prática, a Pastoral da Criança participando da construção de um mundo novo, mais justo e solidário, "para que todas as crianças possam crescer em sabedoria e graça diante de Deus e dos homens" (Lc 2, 40), lhe envio o meu carinhoso abraço. De quem está sempre ao seu lado,

Dra. Zilda Arns Neumann (1934-2010)
Médica pediatra e sanitarista
Fundadora Pastoral da Criança

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 8



I – Para que tanta brincadeira?

"As praças da cidade estarão cheias de meninos
e meninas a brincar pelas ruas".
Zc 8,5

Esta citação pode parecer um sonho nos dias de hoje, mas é preciso sonhar para concretizar a vontade de ver crianças brincando muito e juntas. Esse sonho e essa vontade nos guiam porque sabemos que o brincar é uma das atividades fundamentais para que a criança se desenvolva. Essa afirmação vem sendo confirmada, cada vez mais, pelos estudos sobre o desenvolvimento infantil. **A criança brinca por necessidade** e, ao brincar, aprimora seus sentidos; vai conhecendo como são e para que servem os objetos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreende as atividades, os costumes dos adultos, as relações entre as pessoas. Brincando ao ar livre e tomando sol, a criança também favorece sua saúde: seus ossos e músculos ficam mais fortes; diminui o risco de ter sobrepeso e obesidade e até problemas de coração no futuro; fica com mais apetite e também dorme melhor.

Por sua importância para o desenvolvimento da criança o brincar está assegurado como um direito no artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. A defesa desse direito é necessária devido às transformações na sociedade, principalmente nas grandes cidades, as quais dificultam que as crianças tenham melhores oportunidades de brincar. Vemos, por exemplo:

- a diminuição de espaços públicos de lazer e a insegurança nas ruas que impedem o brincar nas calçadas, praças e parques;
- as moradias das famílias pobres, cada vez menores e com precárias condições de habitação;
- a televisão ocupando um tempo cada vez maior nas atividades das crianças;
- a necessidade dos pais de se ausentarem para o trabalho por longos períodos, prejudicando o convívio e as brincadeiras com seus filhos.

Sendo assim, a Pastoral da Criança valoriza e incentiva a "Ação Brinquedos e Brincadeiras" para alcançar seu propósito de garantir vida plena para as crianças.

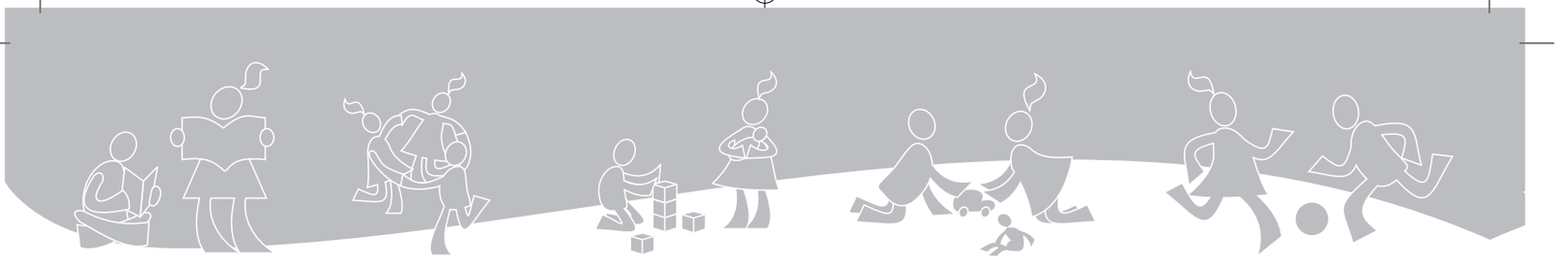
A Ação Brinquedos e Brincadeiras tem como objetivo ampliar as oportunidades para as brincadeiras infantis apoiando as famílias na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento e educação de suas crianças.

E para isso pretende:

- promover e defender o direito de brincar mostrando que é uma necessidade para o desenvolvimento da criança;
- incentivar e valorizar a brincadeira de livre escolha da criança: a criança é quem escolhe livremente como, com quem, onde quer brincar, ou seja, ela brinca pelo brincar e não para responder a um pedido, ordem ou objetivo do adulto;
- valorizar a cultura e a identidade das famílias e das comunidades pelo resgate de seus brinquedos, brincadeiras, contos, danças, cantigas e músicas;
- oferecer às crianças, pais e familiares a oportunidade de compartilhar brincadeiras, reforçando assim a criação de laços entre as gerações;
- defender a criação de espaços nas comunidades como praças e parques, seguros e limpos, para as crianças brincarem juntas e ao ar livre.

Para alcançar estes objetivos, a Pastoral da Criança capacita brinquedistas para atuar nas comunidades defendendo e incentivando o brincar infantil.

Com vistas a alcançar todas as comunidades que estejam com as Ações Básicas consolidadas, foi feita uma modificação na estratégia da ação a qual é apresentada neste livro "Como organizar e acompanhar - Brinquedos e brincadeiras", que é destinado aos coordenadores, multiplicadores e capacitadores da ação. Sua elaboração, desde a primeira edição, foi realizada com a participação das coordenações de estado, setor e ramo; de multiplicadores e capacitadores que propuseram alterações e complementações. Nesta edição está colocada a nova estratégia que reforça a figura do brincador, pessoa da comunidade que deverá atuar no dia da Celebração da Vida, como será visto no próximo capítulo.Foi feita também uma diminuição na carga horária das capacitações, priorizando o estudo e discussão das brincadeiras que usam os brinquedos do sacolão e também em estimular as brincadeiras ao ar livre.



II – Passo a passo, vamos brincar

Para entendermos melhor como funciona a "Ação Brinquedos e Brincadeiras" vamos rever como começa o trabalho da Pastoral da Criança nas comunidades. Ele se inicia com a capacitação no ***Guia do Líder*** para implantação das Ações Básicas de Saúde, Educação e Cidadania. Quando essas ações já estão consolidadas, vão sendo implantadas outras, chamadas ações complementares, pois completam a atuação da Pastoral na comunidade. Brinquedos e Brincadeiras é uma das ações complementares.

Na a implantação da "Ação Brinquedos e Brincadeiras", como em qualquer outra ação da Pastoral, é necessário que existam nas equipes de estado, setor e ramo, pessoas capacitadas e encarregadas de realizar e acompanhar as atividades previstas. As orientações para as capacitações de multiplicadores e capacitadores encontram-se no anexo 1 e as fichas da ação no anexo 2. Vamos ver agora, passo a passo, como a ação é implantada e acompanhada nas comunidades.

1º passo – Sensibilização da comunidade

Cabe ao coordenador de ramo verificar as comunidades que têm as ações básicas da Pastoral da Criança já consolidadas para que possam participar da "Ação Brinquedos e Brincadeiras". Isso é demonstrado pelo envio da Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade – FABS por seis meses consecutivos.

Em reuniões com a comunidade, o coordenador de ramo e o capacitador de brinquedistas apresentam a proposta da "Ação Brinquedos e Brincadeiras". A apresentação deve ser feita de modo carinhoso, alegre e interativo. Pode começar com perguntas que façam as pessoas pensar, por exemplo: Como vocês percebem o brincar das crianças na comunidade? Elas brincam bastante e juntas? Por que criança deve brincar muito? Precisamos fazer alguma coisa para aumentar as oportunidades para as brincadeiras? Em seguida, aproveitando as respostas, explicam os objetivos da ação, como ela vai acontecer na comunidade, como deverá ser a atuação dos brinquedistas e qual o compromisso que eles deverão assumir. Devem incentivar sempre as pessoas a dar sua opiniões, perguntar. É importante mostrar o empenho e a alegria que coordenadores e capacitadores têm em contribuir para que as crianças tenham "vida em abundância " que é a missão da Pastoral da Criança.

No caso de pessoas que não possam assumir o compromisso de ser um brinquedista, elas poderão se tornar brincadores, mas isso será visto depois que os brinquedistas forem capacitados. O coordenador de ramo e os brinquedistas vão definir quais as comunidades que ficam sob a responsabilidade de cada brinquedista e depois vão combinar com os coordenadores das comunidades e os líderes para marcar a preparação dos brincadores.

2º passo – Identificação e capacitação dos brinquedistas

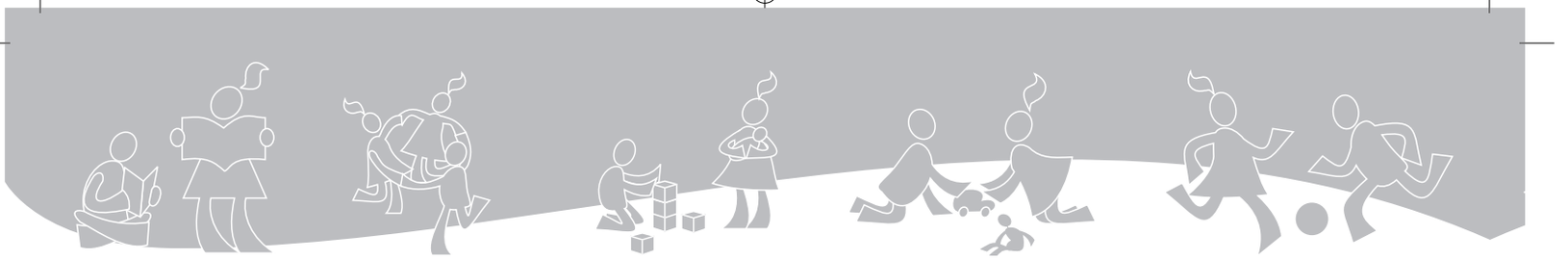
A partir dessas reuniões de sensibilização é possível identificar líderes e pessoas que queiram assumir o trabalho voluntário como brinquedistas. Nessa escolha deverá ser dada preferência às pessoas que gostem e tenham facilidade de se relacionar e brincar com crianças. É necessário também que elas tenham conhecimento das atividades que deverão realizar, as quais estão detalhadas no 3º passo, para que possam assumir o compromisso e a responsabilidade que se espera de um brinquedista na Pastoral da Criança.

Para atuar como brinquedista, a pessoa, que pode ou não ser líder da Pastoral, e tanto pertencer ao sexo feminino como ao masculino, precisará atender os seguintes requisitos:

- ter no mínimo 18 anos e 1º grau completo;
- morar em uma comunidade do ramo em que irá atuar;
- ter sido capacitado nas Ações Básicas da Pastoral da Criança, por meio do *Guia do Líder*;
- ser capacitado no curso para brinquedistas oferecido pela Pastoral da Criança;
- comprometer-se a atuar voluntariamente como brinquedista durante um período mínimo de 12 meses.

O não cumprimento do primeiro requisito - idade e escolaridade - só poderá ocorrer a partir da solicitação da coordenadora de ramo, que deverá justificar seu pedido, e mandar anexado à ficha de inscrição do brinquedista.

Depois de escolhidas as pessoas, o coordenador de ramo, com o apoio do coordenador de setor e do capacitador, organizará uma capacitação para preparar os brinquedistas, com a carga horária total mínima de 14 horas para até 15 participantes. A relação entre a carga horária e o número de participantes é necessária para que possam ser estudados os temas com a participação ativa de todos e assim se conseguir um bom aproveitamento. O roteiro da capacitação de brinquedistas encontra-se na parte III deste livro. É importante que o coordenador de ramo faça uma capacitação completa de brinquedista para que saiba como



a "Ação Brinquedos e Brincadeiras" será desenvolvida nas comunidades, já que ele é o encarregado de seu acompanhamento.

Antes de participar da capacitação, o futuro brinquedista deve preencher, junto com o coordenador de ramo, sua Ficha de Inscrição (em anexo e na wiki: https://wiki.pastoraldacrianca.org.br/CadastroDaAtividadeDeCapacitacaoFichasDeInscricao), para saber qual o compromisso que terá que assumir sendo brinquedista. A ficha deve ser escrita em letra de forma, trazer o nome completo da pessoa e as demais informações pedidas e ser completada até antes do termo de compromisso.

Ao final da capacitação o preenchimento da ficha será completado, com a assinatura do termo de compromisso e a anotação na ficha no lugar onde diz – Atividade que desenvolve na Pastoral da Criança – que é brinquedista para quem vai atuar como brinquedista. O capacitador verifica o preenchimento correto das fichas e as recolhe.

Após a capacitação, o capacitador preenche e assina a Ficha de Cadastro da Capacitação (em anexo e na wiki:

https://wiki.pastoraldacrianca.org.br/CadastroDaAtividadeDeCapacitacaoFichasDeInscricao), assina as fichas de inscrição dos participantes, juntando-as à ficha de cadastro e entrega para a coordenação de ramo para que possa ser revista e assinada. O coordenador de setor deve revisar mais uma vez as fichas e as encaminhar para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança em Curitiba/PR. Com isso os participantes poderão receber seus certificados, ao mesmo tempo em que ficam cadastrados no Sistema de Informação Nacional da Pastoral da Criança. De acordo com o número total de fichas enviadas é feito o ressarcimento do gasto com a capacitação

3º passo – Atividades do brinquedista

Depois de participar da capacitação, o brinquedista deverá realizar, mensalmente, atividades variadas em comunidades sob sua responsabilidade tais como :

- **preparação e orientação de brincadores** para organizarem espaço para brincadeiras das crianças no Dia da Celebração da Vida como os Cantinhos do Brincar;
- observação, no mínimo,uma vez a cada trimestre, da atuação dos brincadores no Dia da Celebração da Vida em cada comunidade pela qual é responsável;
- participação em brincadeiras com as crianças no Dia da Celebração da Vida e nas reuniões com pais e familiares;
- apoio aos líderes nas conversas com as famílias sobre o brincar das crianças;

- organização de espaços limpos e seguros na comunidade para as crianças brincarem juntas ao ar livre e, sempre que possível, em interação com a natureza, as "Ruas do Brincar";
- realização de oficinas para construção e reparo de brinquedos, com a participação das famílias, dos líderes, dos brincadores e da comunidade em geral;
- proposta e defesa da criação de espaços na comunidade para as brincadeiras das crianças como praças e parques.

Na ficha de inscrição está escrito o compromisso que assume um brinquedista na Pastoral da Criança:

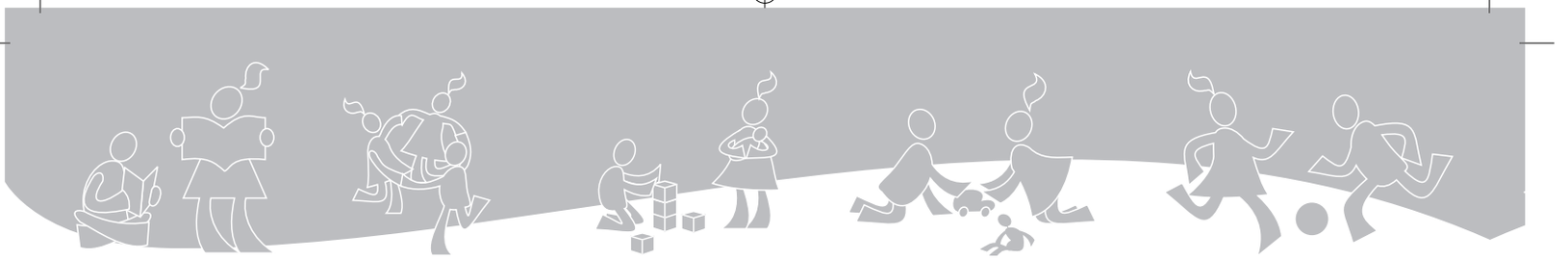
Comprometo-me, por um ano, a atuar como brinquedista para promover e defender o brincar em comunidades do meu Ramo/Paróquia preparando brincadores e acompanhando sua atuação, organizando e animando espaços para as brincadeiras das crianças e participando da Reunião para Reflexão e Avaliação.

Para preparar os brincadores, organizar e animar os momentos de brincadeiras com as crianças, o brinquedista recebe, durante a capacitação, o livro ***Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*** que traz textos para estudo, sugestões de várias brincadeiras, cantigas de roda, sugestões para confecção de brinquedos com sucata, entre outros temas. Neste livro também estão colocadas a especificação e as fotos do que chamamos ***Sacolão***, que se constitui num conjunto de brinquedos e materiais que consideramos os principais para enriquecer as brincadeiras das crianças. A lista do que compõe um sacolão encontra-se no anexo 3.

A Coordenação Nacional da Pastoral da Criança está empenhada em conseguir sacolões para enviar às comunidades que possuam brincadores e/ou brinquedistas atuantes. Os critérios para que uma comunidade receba um sacolão enviado pela coordenação nacional são:

- ter, na comunidade, brincador preparado e atuante;
- comunidade ativa, ou seja, que envia FABS todos os meses;
- preenchimento, no verso da FABS, do nome e número do brinquedista responsável pela Ação Brinquedos e Brincadeiras naquela comunidade e do nome do brincador atuante nela;
- ter sacolão disponível na coordenação nacional.

O sacolão é enviado somente uma vez para cada comunidade para ser utilizado no Dia da Celebração da Vida. Como os brinquedos vão se deteriorando com o uso, é muito importante que os brinquedistas realizem oficinas de confecção de brinquedos com pais e familiares, e



também procurem conseguir doações entre as pessoas do local para terem mais brinquedos nas atividades com as crianças. A coordenadora de comunidade é a pessoas mais indicada para verificar como será guardado o sacolão para sua utilização no Dia da Celebração da Vida.

4º passo – Preparação do brincador da comunidade

Os brincadores podem ser, entre outras pessoas, adolescentes, idosos e os apoios dos líderes que gostem de brincadeira de criança. Eles não precisam morar na comunidade, nem ser capacitados no ***Guia do Líder***, mas deverão assumir o compromisso de atuar, todo mês, no Dia da Celebração da Vida. Eles poderão ser convidados a atuar também em outros momentos como na "Rua do Brincar", numa oficina de confecção de brinquedos, mas essa participação será opcional e não pode prejudicar a atuação deles no Dia da Celebração da Vida.

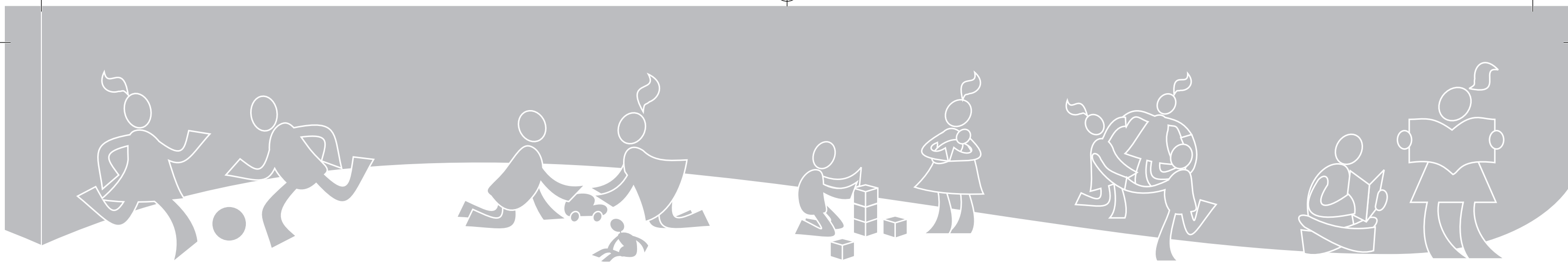
O brinquedista prepara as pessoas que quiserem se tornar brincadores. Eles irão atuar em comunidades próximas a que o brinquedista mora, a fim de que ele possa apoiar, orientar e acompanhar a atuação dos brincadores. Os líderes, que sempre estão presentes no dia da Celebração da Vida, podem ajudar os brinquedistas observando a atuação deles. Os capacitadores e multiplicadores da ação também podem preparar brincadores, mas terão que ver, no Ramo/Paróquia qual brinquedista ficará responsável pelo apoio e acompanhamento desses brincadores. Portanto, todo brincador precisa ter o acompanhamento de um brinquedista responsável por ele na comunidade.

Os brincadores, apesar de não precisarem fazer a capacitação no ***Guia do Líder***, têm que participar da Oficina Inicial de Brincadores na qual será explicada a visão do brincar adotada pela Pastoral da Criança e como os brincadores irão atuar. É importante que eles entendam bem e concordem com essa visão, pois ela tem relação direta com as atitudes que brinquedistas, brincadores e qualquer adulto devem ter frente à brincadeira da criança. Eles devem compreender que são, basicamente, os facilitadores das brincadeiras das crianças. No livro ***Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*** está colocada a preparação do brincador com sugestões para esta oficina inicial.

A oficina poderá ser feita em uma manhã ou tarde, terá como base o ***Dicas nº 51 - O brincador e a brincadeira da criança***. Depois outras oficinas poderão ser feitas pelo brinquedista que poderá usar como apoio seu livro - ***Brinquedos e Brincadeiras na comunidade***.

As comunidades que tiverem brincadores poderão receber o sacolão de brinquedos, desde que eles estejam atuando regularmente e o nome seja colocado na FABS.

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 15



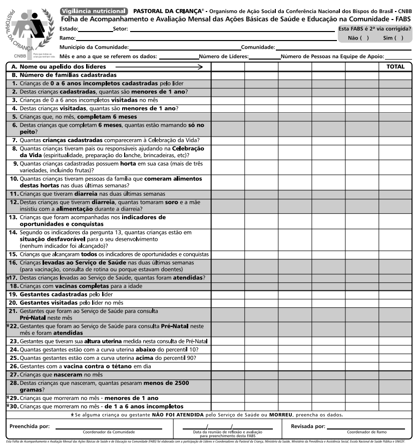
Requisitos para ser brincador

- Ter disponibilidade e compromisso para atuar todo mês no Dia da Celebração da Vida.
- Participar da oficina inicial de preparação dos brincadores.
- O brincador pode não ser alfabetizado, mas precisa demonstrar que entendeu bem e aceitou que na Pastoral a criança brinca pelo brincar e não para responder a um pedido, ordem ou objetivo do adulto.

5º passo – Acompanhamento da ação

Para um bom trabalho na "Ação Brinquedos e Brincadeiras" é indispensável que brinquedistas e líderes sempre mantenham contato, ou seja, que o brinquedista faça realmente parte da equipe da Pastoral do Ramo. Assim, toda a equipe estará envolvida com o brincar infantil e poderá defender com mais segurança, junto às famílias e às pessoas das comunidades, sua importância para o desenvolvimento das crianças.

Os brinquedistas vão organizar suas atividades mensais e o acompanhamento da atuação dos brincadores com o apoio dos coordenadores e líderes. Cada brinquedista deverá participar do Dia da Celebração da Vida, em cada comunidade pela qual é responsável, pelo menos uma vez no trimestre. Nas Reuniões para Reflexão e Avaliação (RRA) as atividades de brincadores e brinquedistas devem ser anotadas no verso das FABS. Na pergunta 32 deverá ser assinalado Sim (   ) ou Não (   ) para mostrar se a comunidade possui brinquedista responsável. Caso tenha, é preciso colocar o nome e o número do certificado. Na pergunta 33 será marcado se a comunidade recebeu a visita do brinquedista naquele mês. No quadro logo abaixo será anotado o nome do(s) brincador(es) e as atividades realizadas por ele(s). Assim ficam registrados indicadores para permitir o acompanhamento da ação por todos os níveis de coordenação e também a atuação do brinquedista na história da Pastoral da Criança.

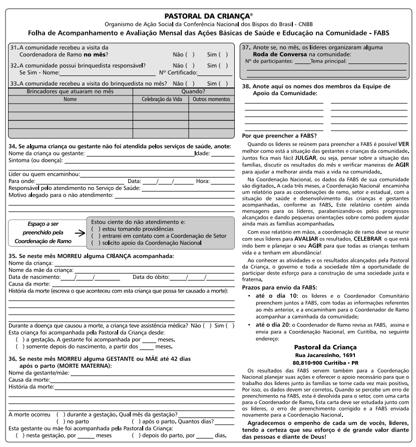


Vigilância nutricional PASTORAL DA CRIANÇA® - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade - FABS
Estado:________ Setor:________ Esta FABS é 2ª via corrigida? Não ( ) Sim ( )
Ramo:________
Município da Comunidade:________ Comunidade:________
Mês e ano a que se referem os dados:________ Número de Líderes:________ Número de Pessoas na Equipe de Apoio:________

A. Nome ou apelido dos líderes →							TOTAL
B. Número de famílias cadastradas							
1. Crianças de **0 a 6 anos incompletos cadastradas** pelo líder							
2. Destas crianças **cadastradas**, quantas são **menores de 1 ano**?							
3. Crianças de 0 a 6 anos incompletos **visitadas** no mês							
4. Destas crianças **visitadas**, quantas são **menores de 1 ano**?							
5. Crianças que, no mês, **completam 6 meses**							
6. Destas crianças que completam **6 meses**, quantas estão mamando **só no peito**?							
7. Quantas **crianças cadastradas** compareceram à Celebração da Vida?							
8. Quantas crianças tiveram pais ou responsáveis ajudando na **Celebração da Vida** (espiritualidade, preparação do lanche, brincadeiras, etc)?							
9. Quantas crianças cadastradas possuem **horta** em sua casa (mais de três variedades, incluindo frutas)?							
10. Quantas crianças tiveram pessoas da família que **comeram alimentos destas hortas** nas duas últimas semanas?							
11. Crianças que tiveram **diarreia** nas duas últimas semanas							
12. Destas crianças que tiveram **diarreia**, quantas tomaram **soro** e a mãe insistiu com a **alimentação** durante a diarreia?							
13. Crianças que foram acompanhadas nos **indicadores de oportunidades e conquistas**							
14. Segundo os indicadores da pergunta 13, quantas crianças estão em **situação desfavorável** para o seu desenvolvimento (nenhum indicador foi alcançado)?							
15. Crianças que alcançaram **todos** os indicadores de oportunidades e conquistas							
16. Crianças **levadas ao Serviço de Saúde** nas duas últimas semanas (para vacinação, consulta de rotina ou porque estavam doentes)							
*17. Destas crianças levadas ao Serviço de Saúde, quantas foram **atendidas**?							
18. Crianças com **vacinas completas** para a idade							
19. **Gestantes cadastradas** pelo líder							
20. **Gestantes visitadas** pelo líder no mês							
21. Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta **Pré-Natal** neste mês							
*22. Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta **Pré-Natal** neste mês e foram **atendidas**							
23. Gestantes que tiveram sua **altura uterina** medida nesta consulta de Pré-Natal							
24. Quantas gestantes estão com a curva uterina **abaixo** do percentil 10?							
25. Quantas gestantes estão com a curva uterina **acima** do percentil 90?							
26. Gestantes com a **vacina contra o tétano** em dia							
27. Crianças que **nasceram** no mês							
28. Destas crianças que nasceram, quantas pesaram **menos de 2500 gramas**?							
*29. Crianças que morreram no mês - **menores de 1 ano**							
*30. Crianças que morreram no mês - **de 1 a 6 anos incompletos**							

* Se alguma criança ou gestante **NÃO FOI ATENDIDA** pelo Serviço de Saúde ou **MORREU**, preencha os dados.

Preenchida por: ________ Coordenador da Comunidade | ___/___/___ Data da reunião de reflexão e avaliação para preenchimento desta FABS | Revisada por: ________ Coordenador de Ramo



PASTORAL DA CRIANÇA®
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade - FABS

31. A comunidade recebeu a visita da Coordenadora de Ramo **no mês**? Não ( ) Sim ( )
32. A comunidade possui brinquedista responsável? Não ( ) Sim ( )
Se Sim - Nome:________ Nº Certificado:________
33. A comunidade recebeu a visita do brinquedista no mês? Não ( ) Sim ( )

Brincadores que atuaram no mês	Quando?	
Nome	Celebração da Vida	Outros momentos

34. Se alguma criança ou gestante não foi atendida pelos serviços de saúde, anote:
Nome da criança ou gestante:________ Idade:____
Sintoma (ou doença):________
Líder ou quem encaminhou:________
Para onde:________ Data: ___/___/___ Hora:____
Responsável pelo atendimento no Serviço de Saúde:________
Motivo alegado para o não atendimento:________

Espaço a ser preenchido pela Coordenação de Ramo → Estou ciente do não atendimento e:
( ) estou tomando providências
( ) entrarei em contato com a Coordenação de Setor
( ) solicito apoio da Coordenação Nacional

35. Se neste mês MORREU alguma CRIANÇA acompanhada:
Nome da criança:________
Nome da mãe da criança:________
Data de nascimento:___/___/___ Data do óbito:___/___/___
Causa da morte:________
História da morte (escreva o que aconteceu com esta criança que possa ter causado a morte):________
Durante a doença que causou a morte, a criança teve assistência médica? Não ( ) Sim ( )
Esta criança foi acompanhada pela Pastoral da Criança desde:
( ) a gestação. A gestante foi acompanhada por ____ meses.
( ) somente depois do nascimento, a partir dos ____ meses.

36. Se neste mês MORREU alguma GESTANTE ou MÃE até 42 dias após o parto (MORTE MATERNA):
Nome da gestante/mãe:________
Causa da morte:________
História da morte:________
A morte ocorreu ( ) durante a gestação. Qual mês da gestação?____
( ) no parto ( ) após o parto. Quantos dias?____
Esta gestante ou mãe foi acompanhada pela Pastoral da Criança:
( ) nesta gestação, por ____ meses ( ) depois do parto, por ____ dias.

37. Anote se, no mês, os líderes organizaram alguma **Roda de Conversa** na comunidade:
Nº de participantes: ____ Tema principal: ________

38. Anote aqui os nomes dos membros da Equipe de Apoio da Comunidade:

Por que preencher a FABS?
Quando os líderes se reúnem para preencher a FABS é possível **VER** melhor como está a situação das gestantes e crianças da comunidade. Juntos fica mais fácil **JULGAR**, ou seja, pensar sobre a situação das famílias, discutir os resultados do mês e verificar maneiras de **AGIR** para ajudar a melhorar ainda mais a vida na comunidade.
Na Coordenação Nacional, os dados da FABS de sua comunidade são digitados. A cada três meses, a Coordenação Nacional encaminha um relatório para as coordenações de ramo, setor e estadual, com a situação de saúde e desenvolvimento das crianças e gestantes acompanhadas, conforme as FABS. Este relatório contém ainda mensagens para os líderes, parabenizando-os pelos progressos alcançados e dando pequenas orientações sobre como podem ajudar ainda mais as famílias acompanhadas.
Com esse relatório em mãos, a coordenação de ramo deve se reunir com seus líderes para **AVALIAR** os resultados, **CELEBRAR** o que está indo bem e planejar o seu **AGIR** para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância!
Ao conhecer as atividades e os resultados alcançados pela Pastoral da Criança, o governo e toda a sociedade têm a oportunidade de participar deste esforço para a construção de uma sociedade justa e fraterna.

Prazos para envio da FABS:
- **até o dia 10:** os líderes e o Coordenador Comunitário preenchem juntos a FABS, com todas as informações referentes ao mês anterior, e a encaminham para o Coordenador de Ramo acompanhar a caminhada da comunidade;
- **até o dia 20:** o Coordenador de Ramo revisa as FABS, assina e envia para a Coordenação Nacional, em Curitiba, no seguinte endereço:

Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691
80.810-900 Curitiba - PR

Os resultados das FABS servem também para a Coordenação Nacional planejar suas ações e oferecer o apoio necessário para que o trabalho dos líderes junto às famílias se torne cada vez mais positivo. Por isso, os dados devem ser corretos. Quando se percebe um erro de preenchimento na FABS, esta é devolvida para o setor, com uma carta para o Coordenador de Ramo. Esta carta deve ser estudada junto com os líderes, o erro de preenchimento corrigido e a FABS enviada novamente para a Coordenação Nacional.
Agradecemos o empenho de cada um de vocês, líderes, tendo a certeza que seu esforço é de grande valor diante das pessoas e diante de Deus!

31. A comunidade recebeu a visita da Coordenadora de Ramo **no mês**? Não ( ) Sim ( )

32. A comunidade possui brinquedista responsável? Não ( ) Sim ( )
Se Sim - Nome:_____ Nº Certificado:_____

33. A comunidade recebeu a visita do brinquedista no mês? Não ( ) Sim ( )

Brincadores que atuaram no mês	Quando?	
Nome	Celebração da Vida	Outros momentos

A atuação dos brinquedistas e brincadores pode ser verificada no sistema de informações pelo seguinte caminho: Relatório > Extrato de indicadores > consulta > escolher abrangência: no quadro que aparece escolher > todas as comunidades; assinalar > indicadores de um formulário; escolher > período; no formulário assinalar > 12 (no lugar do 9).

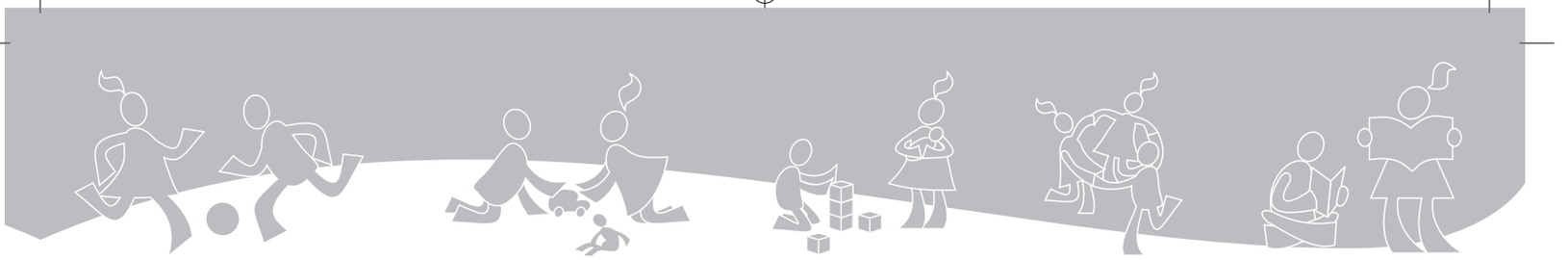
O acompanhamento da ação será realizado pelo coordenador de Ramo, que é responsável por acompanhar todas as outras ações desenvolvidas pela Pastoral da Criança nas comunidades para que possa ter uma visão global do trabalho.

Esse acompanhamento poderá ser feito:

- através da FABS, que também permite o acompanhamento por todos os níveis de coordenação;
- quando da visita do coordenador de Ramo à comunidade, animando e promovendo a troca de experiências entre os brinquedistas e os líderes;
- de outras formas que o coordenador de Ramo, brinquedistas e líderes vejam que poderão ajudar a garantir uma boa maneira de animar e acompanhar o desenvolvimento das atividades nas comunidades.

A formação contínua dos brinquedistas será feita junto com os outros integrantes da equipe da comunidade numa Oficina de Formação Contínua Integrada - OFCI, na qual eles poderão trazer suas dúvidas e dificuldades para que sejam discutidas, bem como partilhar os progressos e assim favorecer o bom andamento da ação. O jornal da Pastoral da Criança, outro instrumento de formação contínua, também deverá ser entregue aos brinquedistas.

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 17



III – Como podemos capacitar

No decorrer da implantação da "Ação Brinquedos e Brincadeiras", foi sendo trabalhada e aprimorada proposta para as capacitações de brinquedistas até se chegar a um roteiro final. A pedido de multiplicadores e capacitadores, colocamos esse roteiro neste livro. Partindo dele, os capacitadores deverão planejar a capacitação de acordo com quantidade de pessoas e as características do grupo com o qual vão trabalhar, usando a criatividade para torná-la interessante e desafiante para o grupo, tendo o cuidado de preservar os momentos de estudo e de discussão de todos os temas. A experiência desses anos da ação demonstrou que um intervalo entre as etapas, por exemplo, no meio da capacitação, com a realização de tarefas de casa, ajuda na aprendizagem e no envolvimento dos participantes.

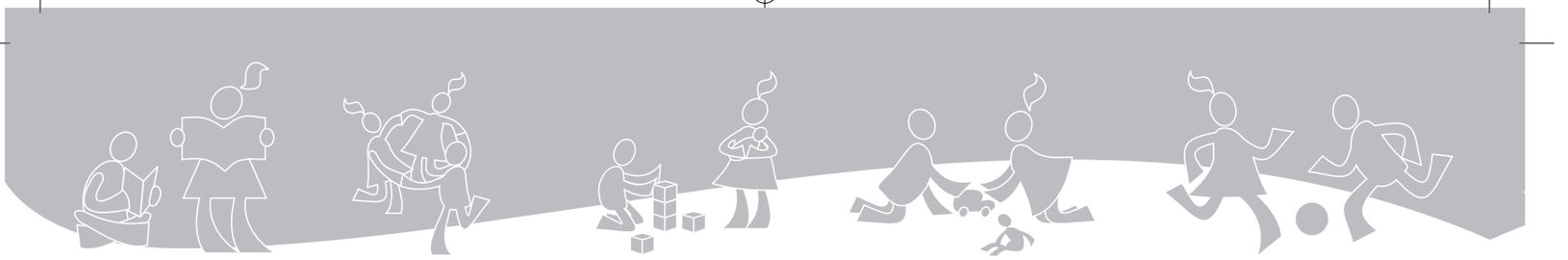
A "Ação Brinquedos e Brincadeiras" possui dois livros que orientam tanto as capacitações quanto as atividades do brinquedista e servem como apoio constante ao bom andamento da ação:

- este livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* – foi escrito para orientar coordenadores, multiplicadores e capacitadores. Traz informações para a organização das capacitações, o acompanhamento da ação, os roteiros de capacitação e ascensão, fichas de inscrição e cadastro, materiais necessários. Deve ser usado no momento da elaboração dos planejamentos para que as capacitações estejam de acordo com as normas estabelecidas para todos. Ele também explica como é feito o acompanhamento da ação;
- o livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade* – foi escrito para orientar o trabalho dos brinquedistas e para ser usado nas capacitações.

A seguir ressaltamos alguns pontos básicos da metodologia de capacitação na Pastoral da Criança, os quais acreditamos contribuir para a construção de uma prática com base na realidade e identidade das comunidades.

Metodologia de capacitação

Diálogo – A fala dos participantes facilita a aproximação e o interesse deles pelo conteúdo estudado e permite a troca de experiências, conhecimentos e dúvidas. Sendo assim, o capacitador deve ter uma atitude de escuta e acolhimento, dando oportunidade para que todos possam falar, mas ao mesmo tempo dosando as participações e orientando para que



haja objetividade e clareza nas colocações. Usamos principalmente a **leitura interativa**, ou seja, após ser lida uma parte do texto, os participantes ou o capacitador fazem seus comentários para permitir a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e também para que o capacitador possa verificar se os participantes entenderam o texto lido.

Relação fé e vida – citações bíblicas podem ser escolhidas pelos capacitadores para ilustrar o estudo e discussão de um tema, permitindo que se faça uma reflexão sobre os conteúdos estudados à luz da Bíblia e, assim, a espiritualidade permeie as capacitações.

Miniоficinas – A proposta de atividades práticas como confeccionar brinquedos, contar histórias, fazer brincadeiras, cantar e dançar, animam o grupo e apóiam o estudo dos conteúdos.

Atividades de animação e relaxamento – O uso de canções, brincadeiras, danças, relaxamento, entre outros, durante o estudo dos diversos temas, são recursos que permitem um descanso para a retomada de maior atenção dos participantes. Dinâmicas breves para introduzir ou discutir um conteúdo também favorecem o interesse e a participação.

Tarefas de casa – As propostas de tarefas para serem realizadas no intervalo da capacitação ou mesmo antes dela, visam aproximar os participantes do universo do brincar na comunidade e aumentar assim o entusiasmo e compromisso com a capacitação e o trabalho que vão realizar.

Sugestão de tarefas de casa

A seguir colocamos algumas sugestões de tarefas, bem como a maneira de serem aproveitadas. Essas tarefas não são obrigatórias, servem para enriquecer as capacitações, pois proporcionam a observação nas comunidades e o diálogo na capacitação sobre o brincar das crianças.

Confecção de brinquedo

- Confeccionar um brinquedo com sucata para uma criança com idade até os 6 anos e levar para a capacitação.
  Aproveitamento: na oficina de brinquedos os participantes podem colocá-los em exposição e ensinar uns aos outros a fazer os brinquedos.

Observação de brincadeira

- Observar por uns 20 minutos, crianças com idade até os seis anos, brincando no dia da Celebração da Vida. Se não for possível, observar criança(s) brincando em casa ou ao ar livre,numa pracinha da comunidade, etc. Levar para a capacitação um registro, por escrito, dos seguintes aspectos: – local e horário – número dos componentes do grupo – idade aproximada das crianças observadas – qual a brincadeira – alguma coisa que tenha achado interessante na brincadeira e no relacionamento entre as crianças.

  Aproveitamento: pode ser feita a relação das brincadeiras com os textos

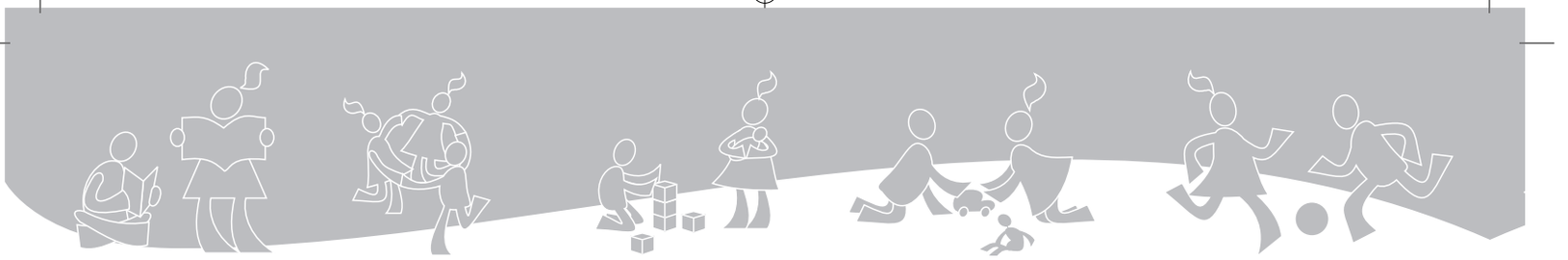
  – *Por que a criança brinca?* – *Brincar é um direito da criança*.

Brincadeira

- Escrever a sugestão de uma brincadeira infantil apropriada para crianças até os seis anos. Pode ser para ser brincada em casa ou ao ar livre. Levar para a capacitação Aproveitamento: na oficina de brincadeiras, algumas dessas brincadeiras podem ser realizadas.

Em seguida vamos ver o roteiro da capacitação para preparar os brinquedistas. Nele estão os temas a serem estudados, as orientações para as atividades no trabalho com os temas e os materiais necessários.

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 20



ROTEIRO DA CAPACITAÇÃO DE BRINQUEDISTAS

Carga horária total da capacitação: mínimo de 14h para até 15 participantes
(O capacitador deve garantir a carga horária mínima em cada etapa)

1ª etapa – duração mínima: 2h • ideal: 2h30min

Celebração inicial

- Nas celebrações da capacitação, procurar correlacionar a mística com o brincar infantil e a vida de Jesus criança. Podem ser aproveitadas também as palavras do bispo e da fundadora da Pastoral da Criança do livro ***Brinquedos e Brincadeiras na comunidade***.
- A partir do segundo dia de capacitação, após a celebração inicial deve-se fazer uma avaliação do dia anterior para que seja verificado o que os participantes aprenderam, as dúvidas, o que gostaram ou não gostaram, para que o capacitador e o grupo possam melhorar na etapa que se inicia. A avaliação pode ser anotada num papel e colocada numa parede, para ser revista e completada a cada dia.

Apresentação dos participantes

- Pode ser proposta uma apresentação que possibilite que as pessoas façam uma reflexão sobre sua relação com as brincadeiras das crianças.

Entrega do material educativo

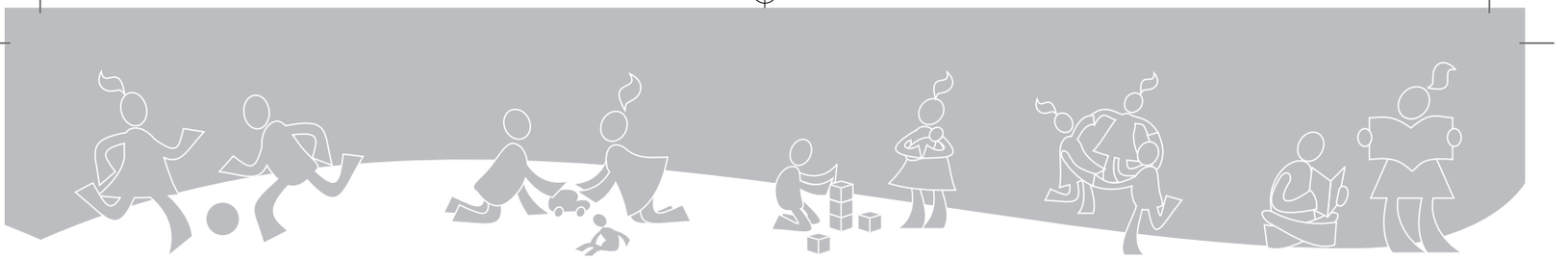
- Entregar o livro ***Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*** que chamaremos ***Livro*** nestas orientações. Mostrar, rapidamente, como é o livro,explicar seu uso na capacitação e como ele vai ajudar no trabalho do brinquedista na comunidade. Esse livro será usado em todas as etapas da capacitação tanto pelos participantes quanto pelo capacitador para o estudo dos temas.
- Mostrar o ***Guia do Líder*** que será usado como apoio a alguns temas estudados.

Objetivo da capacitação e da "Ação Brinquedos e Brincadeiras".

- Destacar o objetivo da capacitação: formar os brinquedistas.
- Perguntar ao grupo quais são os objetivos da ação. Depois propor a leitura dos objetivos da ação no texto A no ***Livro***, e ir relacionando com as opiniões dadas.

Programa da capacitação e organização das atividades

- Mostrar num cartaz os temas que vão ser abordados na capacitação e colocar em lugar visível.



- Explicar como vai ser desenvolvida a capacitação: estudo e discussão dos textos do *Livro* e realização de atividades práticas nas oficinas.
- Organizar as atividades diárias combinando os horários, montando as equipes de mística, animação, bem-estar. Conversar com o grupo sobre as regras de convivência: pontualidade, evitar conversas paralelas, falar o necessário para dar oportunidade a que todos dêem sua opinião e tirem suas dúvidas.

Por que a criança brinca?

- Dividir os participantes em três grupos e numerá-los 1, 2 e 3. Depois orientar para conversarem cinco minutos para responder à pergunta – Por que a criança brinca?
- Após a conversa, cada grupo vai ler, somente, uma das partes numeradas do texto B no *Livro*, de acordo o número de seu grupo.
- Depois de terminada a leitura, pedir que cada grupo responda às perguntas relativas à parte que leu, que estão no final do texto, e que anotem para apresentar no grande grupo.
- Ao final das apresentações, o capacitador faz uma síntese reforçando os pontos mais importantes do texto, destaca a necessidade da criança de brincar e o papel do adulto na brincadeira dela. Mostrar, no *Guia do Líder*, nas 8ª, 9ª, 10ª e 11ª etapas, sugestões de brincadeiras com os bebês.

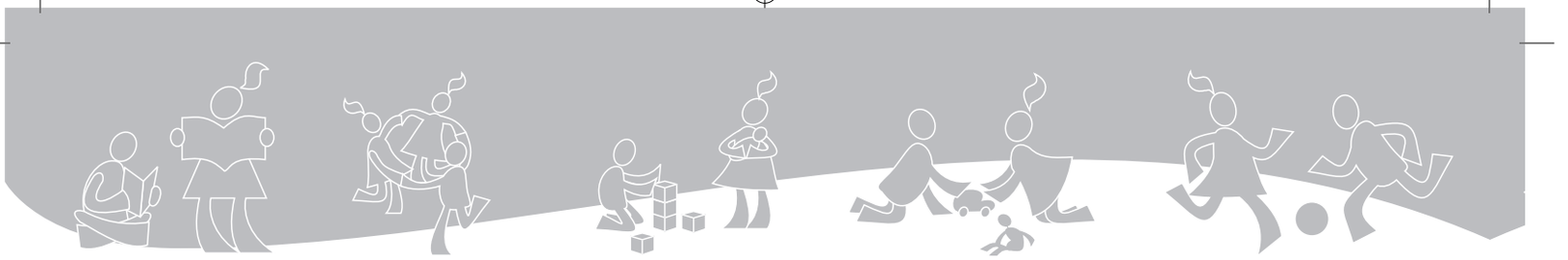
Materiais para 1ª etapa

- Para uso dos participantes: livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade* (*Livro*), este *Livro* será usado em todas as etapas; crachás; papel, lápis ou caneta.
- Para uso do capacitador: Bíblia, *Livro*, este livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* (os dois livros da ação serão usados pelo capacitador em todas as etapas), *Guia do Líder*, cartaz com os dias/temas da capacitação, papel pardo e pincel atômico.

2ª etapa – duração mínima: 2h • ideal: 2h30min

Brincadeiras variadas. Resgate de brinquedos e brincadeiras.

- Resgatar com o grupo as brincadeiras que faziam com outras crianças, quando eram pequenos, em espaços grandes ou ao ar livre. Propor brincarem de algumas delas. Refletir sobre as brincadeiras da infância e as dos dias de hoje. Comentar quais são mais apropriadas para crianças de até seis anos.



- Esse momento pode ser aproveitado para os participantes falarem sobre como vêem as crianças brincando na comunidade, principalmente se fizeram a tarefa de casa. Reforçar a importância das brincadeiras em conjunto e também ao ar livre para o desenvolvimento das crianças, com apoio dos **textos I** e **J** no *Livro*.

Brincar é um direito da criança

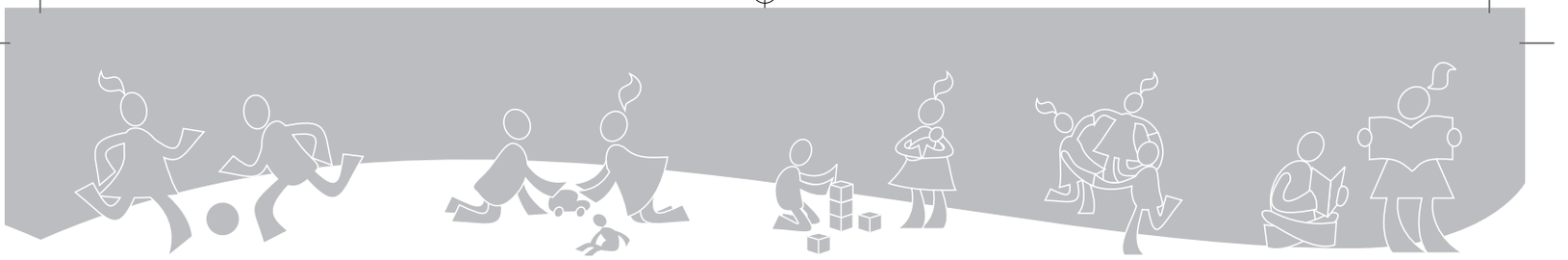
- Pedir aos participantes que cochichem em duplas sobre os Direitos da Criança. Depois destacar o direito da criança de brincar.
- Dividir os participantes em três grupos para leitura do **texto C** no ***Livro***. Cada grupo lê uma das partes numeradas. Depois, cada grupo vai responder às perguntas do final do texto que têm o mesmo número da parte que leu.
- Os grupos apresentam suas conclusões no grande grupo. Ao final das apresentações, comentar a importância da Ação Brinquedos e Brincadeiras nos dias de hoje. Mostrar, no ***Guia do Líder*** nas 10ª, 12ª e 13ª etapas, os indicadores de oportunidades e conquistas sobre o brincar.

Ruas do brincar

- Ler e discutir a explicação abaixo com os brinquedistas:
  A fim de ampliar oportunidades para as crianças brincarem juntas e ao ar livre criamos a proposta das "Ruas do Brincar". Esta proposta consiste em encontrar espaços nas comunidades para as crianças brincarem juntas. Pode ser com o "fechamento" de ruas, pode ser numa praça, num terreno limpo e seguro, em um parque. As famílias são convidadas a levar seus filhos e filhas para brincarem ao ar livre. Os brinquedistas devem organizar isso nas comunidades com o apoio de líderes, brincadores e das famílias. Podem levar bolas, cordas, giz ou caco de tijolo para riscar brincadeiras no chão. Portanto, a proposta da "Rua do Brincar" é bem simples para que possa acontecer sempre e ir sendo enriquecida também com o apoio das famílias. Assim estarão chamando atenção para a importância do brincar num espaço em que as crianças possam estar juntas, brincar, se movimentar bem, tomar sol e também estarão unindo pessoas numa atividade comunitária, o que cria laços de amizade mais estreitos.

Materiais para 2ª etapa

- **Para uso dos participantes:** cordas, bolas (podem ser feitas com sucata).
- **Para uso do capacitador:** livro do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, ***Guia do Líder.***



3ª etapa – duração mínima: 2h30min • ideal: 3h30min

Oficina para construção de brinquedos

- Organizar uma exposição com os brinquedos de sucata que o capacitador e os participantes trouxerem. Organizar a sucata e o material de apoio para eles trabalharem.
- Convidar os participantes a construírem brinquedos. No final, todos colocam esses brinquedos em exposição e comentam sobre o que fizeram.
- Destacar os pontos principais do texto D no *Livro*. Mostrar também as várias sugestões para confecção de brinquedos e as fotos dos brinquedos que compõem o sacolão no texto N. Reforçara necessidade das oficinas com as famílias e pessoas da comunidade para aumentar a quantidade de brinquedos, bem como para consertá-los quando se quebrarem.

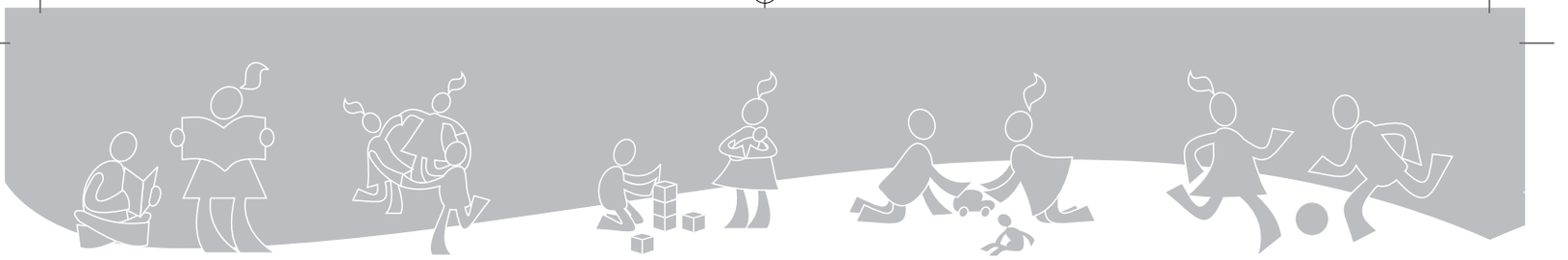
Materiais para 3ª etapa

- Para uso dos participantes: sucatas variadas e material de apoio para confeccionar brinquedos. Ver a sugestão desses materiais na página 27.

4ª etapa – duração mínima: 2h30min • ideal: 3h

Brincadeira de faz-de-conta. Blocos de construção. Desenho

- Dividir, em cantinhos separados da sala, os brinquedos do faz-de-conta, os blocos de construção, lápis e papel para desenhar. Os participantes escolhem um deles para ficar e brincar.
- Depois cada grupo conversa sobre o que sentiram ao brincar, sobre o que acham que as crianças sentem. Em seguida respondem às perguntas que estão no final dos textos E e F no *Livro*, de acordo com o tipo de brinquedo que usaram. As respostas serão apresentadas no grande grupo.
- Após as apresentações, reforçar os pontos importantes dos textos E e F sobre o faz de conta e os blocos de construção. Esse momento pode ser aproveitado para os participantes falarem se viram crianças brincando de faz de conta, com blocos ou caixas no caso de terem feito as tarefas de casa.
- Em seguida estimular a que falem sobre o que sentiram ao desenhar. Destacar que a auto-expressão deve ser livre e que cada pessoa tem seu jeito próprio de se expressar, de desenhar.
- Fazer a leitura, no *Guia do Líder*, na 14ª etapa da página 274 que contém o indicador sobre o desenho - *As pessoas da família valorizam e animam a criança a*



desenhar? Destacar a importância de desenhar para o desenvolvimento infantil, por isso a atividade de desenhar deve estar presente no Dia da Celebração da Vida.

Materiais para 4ª etapa

- Para uso dos participantes: brinquedos para o faz-de conta e blocos de construção (que podem ser feitos com sucata), caixas de lápis cêra e papel para desenho.
- Para uso do capacitador: *Guia do Líder.*

5ª etapa – duração mínima: 2h30min • ideal: 3h

Histórias

- Dividir os participantes em três grupos. Fazer uma oficina de histórias pedindo que cada grupo escolha uma maneira diferente para contar uma história, por exemplo: com auxílio de um livro, sem livro, com fantoches, dramatizada, com mímica ou qualquer outro modo que inventem. Lembrar de valorizarem contos e lendas da região.
- Os grupos se apresentam. Quando terminarem as apresentações, conversar sobre elas.
- Em seguida destacar os pontos principais do texto G no *Livro* com base nas perguntas do final do texto.
- Mostrar as várias sugestões de como contar histórias no *Livro* e de como fazer material para contá-las.

Cantinhos do brincar

- Mostrar cartaz com a organização de local com os cantinhos do brincar.
- Ler no texto L do *Livro* a explicação da arrumação dos cantinhos para as atividades movimentadas, semi-movimentadas e calmas. Reforçar a importância da criança poder escolher, livremente, com o que quer brincar.
- Mostrar no mesmo texto do *Livro* a explicação sobre a organização dos cantinhos para os bebês.

Papel do brinquedista e principais atitudes de brinquedistas e brincadores

- Orientar o cochicho em duplas sobre o papel do brinquedista na comunidade. Relacionar num quadro ou papel os comentários dos participantes.
- Mostrar, no *Livro*, os pontos principais do texto M destacando o papel do brinquedista como promotor e defensor do brincar da criança nas comunidades. Reforçar bem a atitude de brinquedistas e brincadores frente à brincadeira da criança: organizar o ambiente e estar sempre atento e disponível.

Materiais para 5ª etapa

- Para uso dos participantes: fantoches, livros infantis, bonecos, panos, jornal, etc.
- Para uso do capacitador: cartaz com o desenho da organização dos cantinhos do brincar feito com base na explicação do texto L do *Livro*.

6ª etapa – duração mínima: 2h30min • ideal: 3h

Atuação do brinquedista nas comunidades

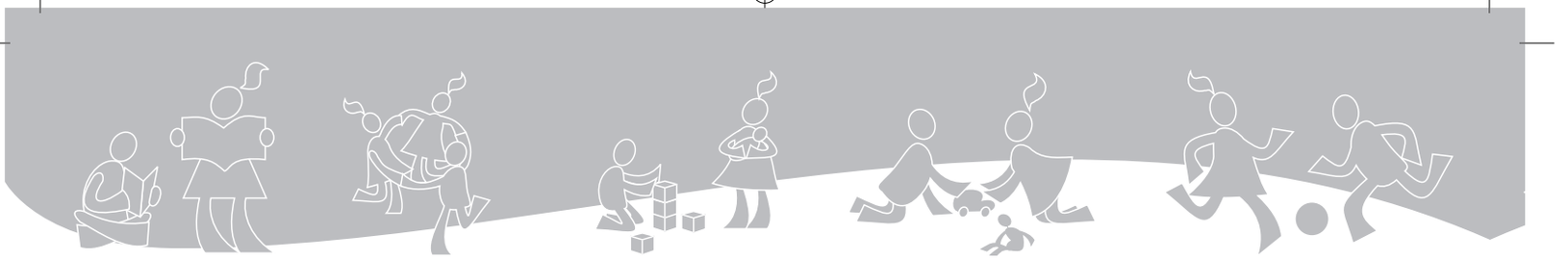
- Dividir os participantes em grupos e pedir que respondam às perguntas: Como você pensa em iniciar seu trabalho? Quando e como você vai acompanhar a atuação dos brincadores?
- Conversar sobre as respostas e destacar os pontos principais do texto N no *Livro* correlacionando com as respostas dadas. Destacar a preparação dos brincadores e a participação do brinquedista no Dia da Celebração da Vida nas comunidades em que é responsável , ao menos uma vez no trimestre, para observar e orientar a atuação dos brincadores.
- Reforçar que, ao observar a atuação dos brincadores, os brinquedistas devem ver se eles permitem que as crianças escolham como querem brincar; se eles propõe brincadeiras, mas sem impor que as crianças brinquem; como está o uso dos brinquedos do sacolão.

Sacolão

- No texto N, mostrar as explicações sobre o sacolão e reforçar que ele pertence à comunidade.
- Ler para eles os critérios para envio do sacolão que estão no 3º passo, do capítulo II deste livro.

Preparação dos brincadores

- Ler e discutir o texto O no *Livro*, vendo se o grupo entendeu bem o que se espera dos brincadores: atuar no dia da Celebração da Vida. Entregar o Dicas nº 51, ler e explicar que este material é para ser entregue aos brincadores na oficina inicial. Mostrar, na FABS, onde são anotadas as atividades do brinquedista e do brincador e ver se está clara a diferença entre a atuação de cada um.



Revisão dos temas

- Verificar e procurar tirar as dúvidas dos participantes sobre os temas estudados na capacitação. Explicar que o livro ***Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*** tem outros temas que não foram estudados na capacitação, porque verificou-se que o mais importante era focar no estudo e discussão das brincadeiras que usam os brinquedos do sacolão e também em estimular as brincadeiras ao ar livre. Mas, a pedido de brinquedistas que já atuam na ação, deixou-se os temas no Livro para enriquecimento se quiserem utilizar em outros momentos.

Fichas de inscrição e Livro Ouro dos voluntários da Pastoral da Criança

- Verificar o preenchimento correto das fichas, destacar o compromisso do brinquedista. Recolher as fichas de inscrição dos participantes.
- Verificar se já assinaram o Livro Ouro e orientar, os que não o fizeram, para que procurem a coordenadora de ramo para assinar.

Avaliação

- Dividir em grupos e pedir para, com base nas avaliações diárias, fazerem uma avaliação final, por escrito, para ser entregue ao capacitador.

Celebração final com envio dos brinquedistas

- Fazer a celebração de envio.

Materiais para 6ª etapa

- Para uso dos participantes: Dicas nº 51, fichas de inscrição dos participantes; papel, caneta ou lápis. Verificar se já trouxeram a ficha parcialmente preenchida para ser completada agora.agora (ver 2º passo).
- Para uso do capacitador: Dicas nº 51, FABS em número suficiente para ser entregue a cada brinquedista.

Sugestão de material para capacitações e oficinas de confecção de brinquedos

- Tesouras grandes e pequenas.
- Alicate pequeno, martelo e pregos.
- Rolo de arame fino.
- Grampeador e grampos.
- Barbante, Elástico.
- Cola de papel branca PVA.
- Fita crepe fina e larga.
- Fita durex colorida (3 cores).
- Pincéis atômicos de cores variadas.
- Caixas de lápis cera.
- Estojo de caneta pilot fina com 12 cores.
- Pincéis tipo trincha de várias larguras.
- Tinta guache: amarela, azul, branca, marrom, preta e vermelha.
- Cartolina de cores.
- Papel pardo, papel chamex.
- Papel crepon de cores variadas.
- Sacos plásticos.
- Linha de costura e agulha.
- Sucata variada: potes e garrafas de plástico, caixas, pedaços de pano e de madeira, sementes, botões, restos de lãs e linhas, tampas, rolhas, revistas, jornais, etc.

Observação: os capacitadores e brinquedistas podem relacionar outros materiais que julguem necessários e combinar com os coordenadores como conseguir.

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 28

Anexo 1

Orientações para multiplicadores e coordenadores de estado, núcleo e setor

A - Organização das equipes estaduais e de núcleo

Em primeiro lugar é preciso que as coordenações de estado, núcleo e setor da Pastoral da Criança tenham conhecimento das linhas básicas da "Ação Brinquedos e Brincadeiras", a fim de que possam identificar e encaminhar para capacitação pessoas com um perfil adequado e disponibilidade para desenvolver o trabalho.

A formação de multiplicadores se inicia com a escolha de bons capacitadores. A quantidade deles é calculada segundo a necessidade dos setores com base no número de crianças e comunidades do setor. É preciso atentar também para a distribuição geográfica dos multiplicadores pelo estado. Esses futuros multiplicadores serão preparados por meio de uma Ascensão, que é realizada por multiplicadores da equipe da coordenação nacional. Eles farão parte das equipes dos estados junto às equipes estaduais ou de núcleo. Os multiplicadores têm o compromisso de preparar os capacitadores de brinquedistas nos setores. O fluxo de capacitação em Brinquedos e Brincadeiras é, portanto, semelhante ao do ***Guia do Líder***, mas nessa ação precisa-se de menos multiplicadores e capacitadores. Fica assim o fluxo de capacitação em Brinquedos e Brincadeiras:

Fluxo de capacitação em Brinquedos e Brincadeiras

*Multiplicadores da Coordenação Nacional ampliad*a
(profissionais das 5 regiões do país)

↓

capacitam ***Multiplicadore***s (estado, núcleo)

↓

que capacitam ***Capacitadore***s (área, setor)

↓

que capacitam ***Brinquedista***s (ramo e comunidades)

↓

que preparam ***Brincadores*** (comunidades)

Tanto o multiplicador como o capacitador de brinquedistas devem cumprir alguns requisitos como:

- possuir o 2º grau completo ou, pelo menos, estar cursando o 2º grau;
- assumir o compromisso de realizar, no mínimo, 04 (quatro) capacitações semelhantes no prazo de doze meses;
- já ter sido capacitado nas Ações Básicas da Pastoral da Criança por meio do ***Guia do Líder***.

Sobre a necessidade da capacitação anterior no Guia, Jesus nos fala em Lucas 14, 28-30: *Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar.* Da mesma forma, sem os alicerces do ***Guia do Líder*** não é possível construir o pavimento complementar de Brinquedos e Brincadeiras. A capacitação no Guia mostra a brinquedistas, capacitadores e multiplicadores como funciona a Pastoral da Criança nas comunidades, e como eles vão poder se inserir nesse trabalho. Nessa capacitação também são estudados aspectos do desenvolvimento infantil, brincadeiras com os bebês, e os indicadores de oportunidades e conquistas, que servem como base de conhecimento para quem vai trabalhar com Brinquedos e Brincadeiras.

Na escolha de multiplicadores e capacitadores, os coordenadores de estado e de setor devem procurar pessoas que tenham algumas das principais qualidades de um bom capacitador para a Pastoral da Criança, tais como: espírito cristão; facilidade de comunicação, saber ouvir, estar aberto para aprender e partilhar conhecimentos.

B - Organização e recursos para as capacitações

É necessário que haja um trabalho de equipe no estado e no setor para que coordenadores, multiplicadores e capacitadores possam se reunir para planejarem e organizarem as capacitações, bem como para manter a animação e a formação contínua de capacitadores e brinquedistas.

Para organizar e realizar uma capacitação, as funções dos coordenadores, multiplicadores e capacitadores são diferentes.

Cabe aos coordenadores:

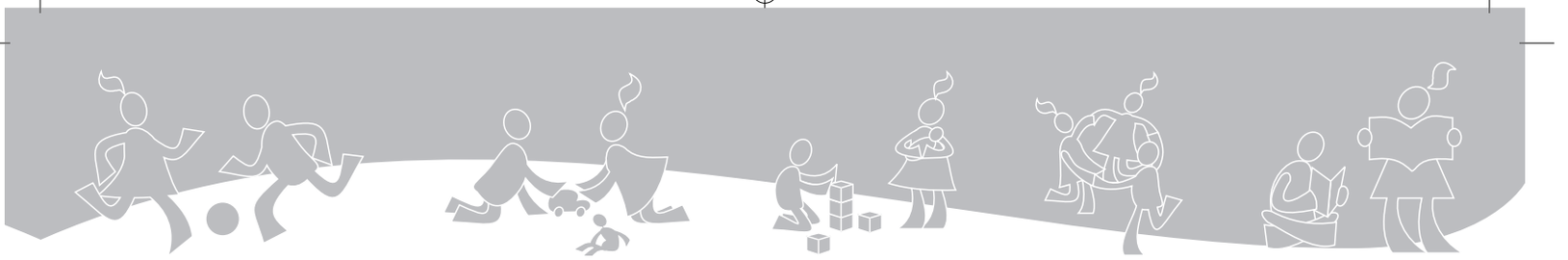
- planejar as capacitações de acordo com o público interessado e disponível;
- verificar o cálculo do número de multiplicadores, capacitadores e brinquedistas que está disponível na internet: www.pastoraldacrianca.org.br – Sistema de Informação > Brinquedos e Brincadeiras > Planejamento: brinquedistas > consulta; escolher abrangência; escolher: ano/trimestre; escolher: setor ou estado.
- resolver as questões administrativas e financeiras da capacitação, tais como: local, alimentação, passagens;
- providenciar os livros da ação, FABS e outros materiais a serem distribuídos;
- fornecer as fichas adequadas ao tipo e tema da capacitação;
- enviar as fichas de inscrição e cadastro da capacitação para a Coordenação Nacional;
- responsabilizar-se pelos gastos com a capacitação, pois o coordenador do estado ou setor é quem recebe os recursos financeiros encaminhados pela coordenação nacional para este fim, bem como fazer e enviar a prestação de contas da referida capacitação;
- sempre que possível conseguir um computador com acesso à internet para que possa ser mostrado, entre outras coisas: no sistema de informação o cálculo do número de pessoas para as capacitações, a atuação de brinquedistas, capacitadores e multiplicadores; no site da Pastoral mostrar temas relativos ao brincar, o jornal da Pastoral, etc.

Para a capacitação de capacitadores o coordenador de setor manda um planejamento para a coordenação nacional, o qual é analisado pela pessoa responsável pelo apoio ao setor e pela coordenação da "Ação Brinquedos e Brincadeiras".

Para a capacitação de brinquedistas não é preciso enviar planejamento; o coordenador de setor já recebeu recursos para essas capacitações, sob a forma de capital de giro. Ao receber as fichas da capacitação, a Coordenação Nacional deposita recursos para o setor, de acordo com o número de brinquedistas capacitados.

Cabe ao multiplicador, capacitador:

- combinar com o coordenador que materiais e recursos didáticos serão usados na capacitação, como papel, cartolina, canetas, materiais para a oficina de confecção de brinquedos e qualquer outro material necessário, desde que seja compatível com os recursos disponíveis;
- responsabilizar-se pelo planejamento didático e a execução das capacitações;



- verificar o preenchimento adequado e o recolhimento das fichas de inscrição de cada participante. Depois de terminada a capacitação, fazer o preenchimento da folha de cadastro da capacitação, assinar as fichas de cada participante e entregar para o coordenador responsável pela mesma.

C - Capacitação dos capacitadores de brinquedistas

Os multiplicadores do estado preparam os capacitadores de brinquedistas, o que pode ser feito por meio de uma capacitação completa ou uma ascensão de brinquedistas a capacitadores.

Capacitação

A capacitação completa tem por objetivo capacitar *pessoas*, já capacitadas no *Guia do Líder*, para se tornarem capacitadores. Deverá ter as mesmas etapas que a de brinquedistas, mas com a carga horária maior, num total de 18 horas para até 20 participantes. Nessa capacitação são usados os dois livros da ação e também o *Guia do Líder* e a FABS. Os temas são os mesmos da capacitação de brinquedistas, só que estudados com mais detalhes e sendo que, na 6ª etapa, há modificação neles. Os materiais também são os mesmos com acréscimo do livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* para todos os participantes. Colocamos a seguir o roteiro com todos os temas da capacitação, mas só há sugestão de atividades naqueles em que há diferença na forma de serem trabalhados com os capacitadores. Os outros temas serão trabalhados da mesma forma que com os brinquedistas.

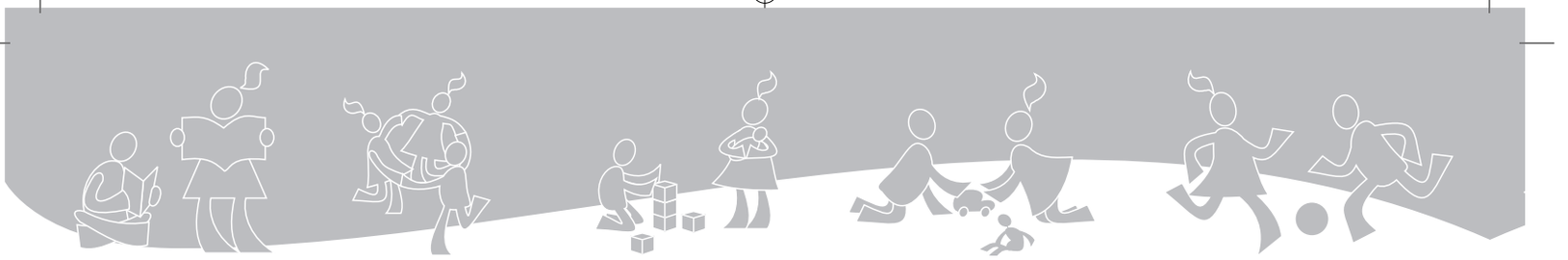
ROTEIRO DA CAPACITAÇÃO DE CAPACITADORES

Carga horária total da capacitação: mínimo de 18 horas para até 20 participantes
(O multiplicador deve garantir a carga horária mínima em cada etapa)

1ª etapa – duração mínima: 2h30min • ideal: 3h

Celebração inicial e apresentação dos participantes.

- Como no roteiro da capacitação de brinquedistas, podendo ser utilizadas também as palavras do bispo, da coordenadora nacional e da fundadora da Pastoral da Criança deste livro.



Materiais educativos e programa da capacitação

- Entregar os materiais educativos: livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* e o livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade* (que chamaremos *Livro*, nestas orientações),informar a quem se destinam conforme explicado no capítulo III deste livro.
- Explicar que nas capacitações de capacitadores vão ser usados os dois livros e na de brinquedista só será usado o livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*.
- Mostrar este o roteiro para o grupo ver os temas que serão estudados na capacitação.

Objetivo da capacitação e da "Ação Brinquedos e Brincadeiras"

- Explicar que esta capacitação tem por objetivo preparar capacitadores de brinquedistas.
- Trabalhar o objetivo da "Ação Brinquedos e Brincadeiras" como na capacitação de brinquedistas, só que, após as discussões, é feita a leitura completa do texto I – "Para que tanta brincadeira?" neste livro.

Organização das atividades

- Como no roteiro da capacitação de brinquedistas

Por que a criança brinca?

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista, com a diferença que, nos grupos, os capacitadores lêem todo o texto B no *Livro*. Cada grupo responde às perguntas do final do texto, conforme o número do seu grupo (1, 2 ou 3) para apresentar no grande grupo.
- Explicar como trabalhar o texto com os brinquedistas.

Materiais para 1ª à 5ª etapa:

- Como no roteiro da capacitação de brinquedista com o acréscimo do livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* para os participantes.

2ª etapa – duração mínima: 2h30min • ideal: 3h

Brincadeiras variadas. Resgate de brinquedos e brincadeiras

- Como no roteiro da capacitação de brinquedistas.

Brincar é um direito da criança

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista, com a diferença que cada grupo deve ler todo o **texto C** no *Livro*. Cada grupo deve responder às perguntas do final do texto conforme o número do seu grupo (1, 2 ou 3) para apresentar no grande grupo.
- Explicar como trabalhar o texto com os brinquedistas.

Rua do Brincar

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista, fazendo a leitura interativa do texto sobre as "Rua do Brincar" neste livro.

  A fim de ampliar oportunidades para as crianças brincarem juntas e ao ar livre criamos a proposta das "Ruas do Brincar". Essa proposta consiste em encontrar espaços nas comunidades para as crianças brincarem juntas. Pode ser com o "fechamento" de ruas, pode ser numa praça, num terreno limpo e seguro, em um parque. As famílias são convidadas a levar seus filhos e filhas para brincarem ao ar livre. Os brinquedistas devem organizar isso nas comunidades com o apoio de líderes, brincadores e das famílias. Podem levar bolas, cordas, giz, caco de tijolo para riscar brincadeiras no chão, mas é uma organização simples para que possa acontecer sempre e ir sendo enriquecida também com o apoio das famílias. Assim estarão chamando atenção para a importância do brincar num espaço em que as crianças possam estar juntas, brincar, se movimentar bem, tomar sol e também estarão unindo pessoas numa atividade comunitária, o que cria laços de amizade mais estreitos.

3ª etapa – duração mínima: 3h • ideal: 3h30min

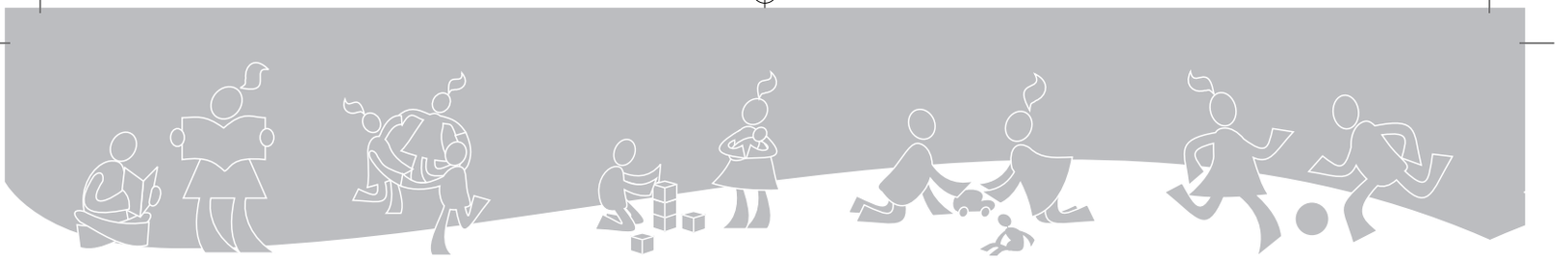
Oficina de construção de brinquedos

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista, sendo que deve ser feita a leitura interativa do **texto D**, no *Livro*.

4ª etapa – duração mínima: 3h • ideal: 3h30min

Brincadeira de faz-de-conta. Blocos de construção. Desenho

- Trabalhar como na capacitação de brinquedistas, sendo que, após as apresentações dos grupos,deve ser feita a leitura interativa dos **textos E e F** no *Livro*. Esse momento pode ser aproveitado para os participantes falarem se viram crianças brincando de faz de conta , no caso de terem feito as tarefas de casa.



- Em seguida estimular a que falem sobre o que sentiram ao desenhar. Destacar que a auto-expressão deve ser livre e que cada pessoa tem seu jeito próprio de se expressar.
- Fazer a leitura, no Guia do Líder, na 14ª etapa na página que contém o indicador sobre o desenho - *As pessoas da família valorizam e animam a criança a desenhar?* Destacar a importância de desenhar para o desenvolvimento infantil, por isso a atividade de desenhar deve estar presente no Dia da Celebração da Vida.

5ª etapa – duração mínima: 3h30min • ideal: 4h

Histórias

- Fazer a oficina como no roteiro da capacitação de brinquedistas. Ao final, fazer a leitura interativa do texto G no *Livro* e discutir as perguntas no final do texto.

Cantinhos do brincar

- Mostrar cartaz com a organização de local com os cantinhos do brincar.
- Ler no texto L do *Livro* a explicação da arrumação dos cantinhos para as atividades movimentadas, semi-movimentadas e calmas. Reforçar a importância da criança poder escolher, livremente, com o que quer brincar.
- Mostrar no mesmo texto do *Livro* a explicação sobre a organização dos cantinhos para os bebês.

Papel do brinquedista e as principais atitudes de brinquedista e brincador

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista, sendo que, depois de relacionar os comentários dos participantes, deve ser feita a leitura interativa do texto M no *Livro* destacando as principais atitudes de brinquedistas e brincadores frente à brincadeira da criança.

Atuação dos brinquedistas nas comunidades

- Destacar os pontos principais do texto N enfatizando que o brinquedista é quem faz a preparação dos brincadores e deve participar do Dia da Celebração da Vida de cada comunidade pela qual é responsável, pelo menos uma vez no trimestre, para observar e orientar a atuação dos brincadores.
- Destacar também, neste texto, as explicações sobre o sacolão.

Preparação dos brincadores

- Ler e discutir o texto O no *Livro*, vendo se o grupo entendeu bem o que se espera dos brincadores: atuar no dia da Celebração da Vida. Entregar o Dicas nº 51 , ler e explicar que este material é para ser entregue aos brincadores na oficina inicial.

6ª etapa – duração mínima: 3h30min • ideal: 4h

Etapas de implantação e acompanhamento da ação na comunidade

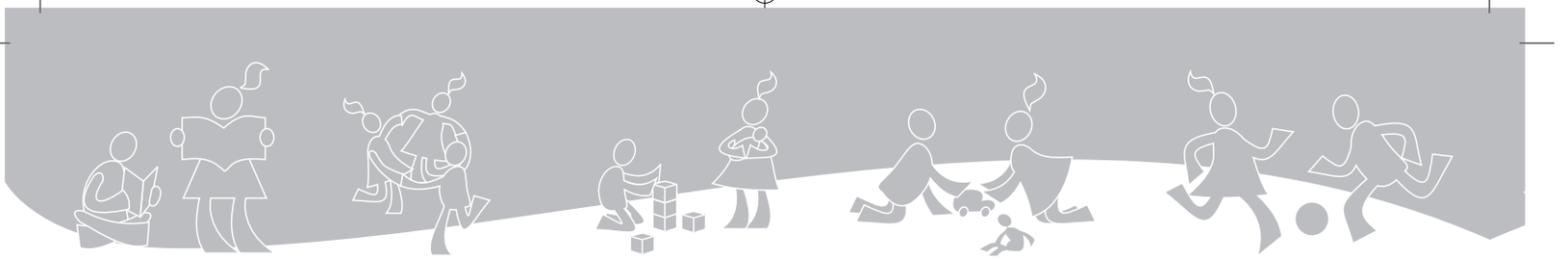
- Leitura interativa do capítulo II deste livro, que é o que será usado em toda esta etapa:
  - destacar, na leitura do 2º Passo, como deve ser feito o preenchimento das fichas de inscrição dos briquedistas e do cadastro da capacitação. Mostrar as fichas no anexo 2.
  - ver nos 3º e 4º Passos as atividades para a atuação do brinquedista e a preparação do brincador. Destacar a diferença na atuação de brinquedistas e brincadores e no compromisso que cada um assume. No 3º passo ver os critérios de distribuição do sacolão.
  - No 5º Passo mostrar na FABS o local de registro da atuação do brinquedista e do brincador. Destacar o papel do brinquedista na preparação dos brincadores e no acompanhamento da atuação deles participando do Dia da Celebração da Vida nas comunidade sob sua responsabilidade, ao menos uma vez por trimestre. Explicar como será feita a formação contínua dos brinquedistas.
  - Reforçar que, ao observar a atuação dos brincadores, os brinquedistas devem ver se eles permitem que as crianças escolham como querem brincar; se eles propõe brincadeiras, mas sem impor que as crianças brinquem; como está o uso dos brinquedos do sacolão.

Roteiro e metodologia de capacitação

- Ver com o grupo o roteiro da capacitação de brinquedistas no capítulo III. Destacar a diferença na preparação de capacitadores que tem o estudo mais aprofundado dos textos e acréscimo de temas como a metodologia de capacitação e o preenchimento das fichas.
- Ler e conversar sobre pontos básicos da metodologia também no capítulo III.

Fluxo e organização das capacitações

- Mostrar e comentar o fluxo da capacitação na "Ação Brinquedos e Brincadeiras", no anexo 1, item A.



- Ler no anexo 1, item B, as informações sobre organização e recursos para as capacitações, as atribuições de capacitadores e coordenadores.
- Tendo acesso ao computador, mostrar: no sistema de informação o cálculo do número de pessoas para as capacitações, a atuação de brinquedistas, capacitadores e multiplicadores; no site da Pastoral temas relativos ao brincar, o jornal da Pastoral, etc.
- Os capacitadores também devem participar das Oficinas de Formação Contínua Integrada - OFCI, geralmente junto com a OFCI de capacitadores e coordenadores de ramo e área.

Revisão dos temas e atividades da capacitação

- Verificar e procurar tirar as dúvidas dos participantes sobre os temas estudados e de como fazer a capacitação de brinquedistas. Lembrar que os temas que não foram estudados na capacitação, também não serão revistos aqui porque verificou-se que o mais importante era focar no estudo e discussão das brincadeiras que usam os brinquedos do sacolão e também em estimular as brincadeiras ao ar livre.

Fichas da capacitação

- Verificar se estão preenchidas corretamente as fichas de inscrição de cada participante e recolhê-las. Explicar como preencher a ficha de cadastro da capacitação de brinquedistas.

Avaliação e celebração final de envio

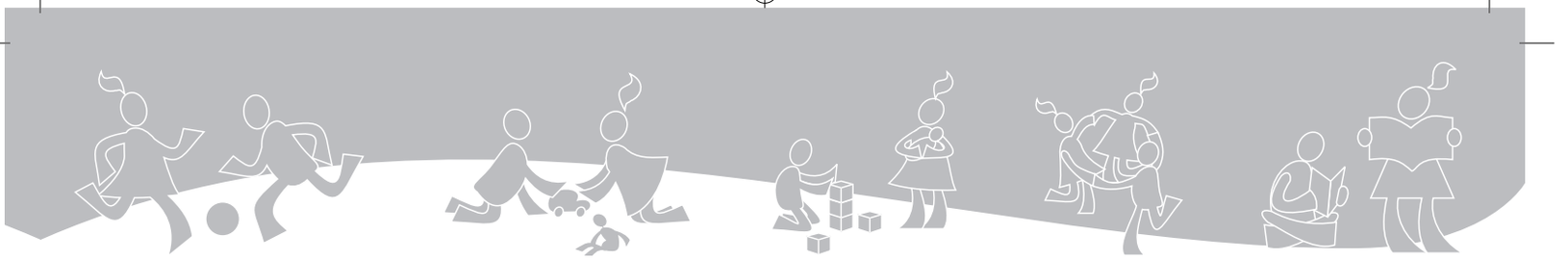
- De acordo com a criatividade do multiplicador.
- Com base nas avaliações diárias fazer a avaliação final, em grupos, por escrito, para serem entregues depois ao multiplicador;
- Apresentação das avaliações no grande grupo para ajudar aos futuros capacitadores a planejar e realizar suas capacitações.

Celebração final com envio dos capacitadores

- De acordo com a criatividade do multiplicador.

Materiais para 6ª etapa

- Nesta etapa tanto os participantes quanto o multiplicador usarão o livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* e o *Dicas nº 51.*
- Para uso dos participantes: FABS, fichas de inscrição dos participantes; papel, caneta ou lápis.



Ascensão

A ascensão tem por objetivo preparar brinquedistas para se tornarem capacitadores da "Ação Brinquedos e Brincadeiras". Será realizada em três etapas, com um mínimo de 8 horas de carga horária total para até 15 participantes. Entre o estudo dos temas é necessário que sejam feitas atividades de animação ou relaxamento, aproveitando, por exemplo, para cantar cantigas de roda, fazer brincadeiras. A seguir colocamos os temas e atividades a serem trabalhados.

Material para a ascenção: os dois livros da "Ação Brinquedos e Brincadeiras", o Dicas nº 51, o Guia do Líder, a FABS, as fichas de inscrição e cadastramento da ascensão e, para fazer uma pequena "oficina" de confecção de brinquedos, conseguir: barbante, fita crepe e jornal.

ROTEIRO DA ASCENSÃO A CAPACITADOR

Carga horária total da ascensão: mínimo de 8h para até 15 participantes
(O multiplicador deve garantir a carga horária mínima de cada etapa)

1ª etapa – duração mínima: 2h • ideal: 3h

Celebração inicial

- De acordo com a criatividade do multiplicador.

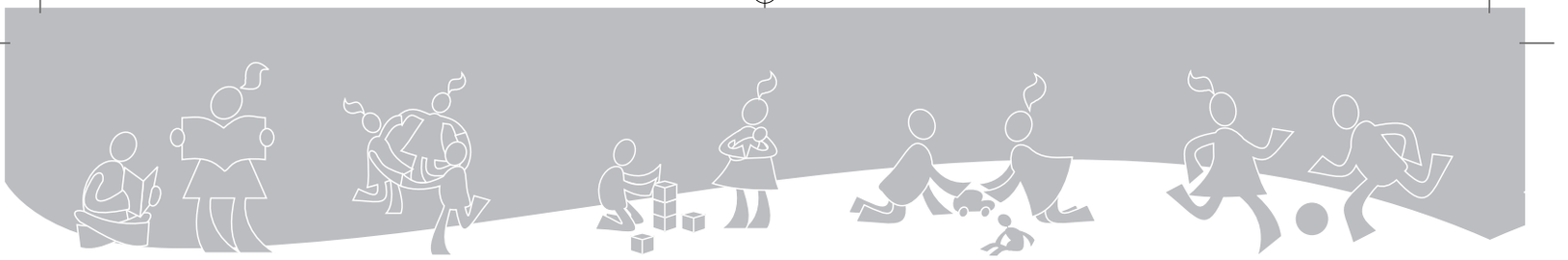
Apresentação dos participantes

- Pode ser proposta uma apresentação que possibilite que as pessoas façam uma reflexão sobre sua relação com as brincadeiras das crianças. No caso de terem sido feitas tarefas de casa, poderiam ser aproveitadas nesse momento ou em outros momentos da Ascensão.
- Orientar para que, ao se apresentarem, falem também de aspectos positivos do seu trabalho na "Ação Brinquedos e Brincadeiras".

Entrega dos livros

- Entregar os livros *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* e *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*, explicando a quem se destinam e o uso

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 38



dos livros nas capacitações. Enfatizar que o livro ***Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras*** deve ser usado por coordenadores, capacitadores e multiplicadores desde o planejamento e organização das capacitações.

Objetivo da ascensão e da "Ação Brinquedos e Brincadeiras"

- Apresentar o objetivo da ascensão que é preparar brinquedistas para se tornarem capacitadores, ressaltando o valor da experiência dos participantes como brinquedistas. Rever o objetivo da ação no capítulo I deste livro.

Programa da ascensão

- Mostrar este programa da Ascensão para que o grupo veja os temas que serão estudados.

2ª etapa – duração mínima: 3h • ideal: 4h

Textos B e C do livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*

- Fazer a leitura interativa dos temas – *Por que a criança brinca?* e *Brincar é um direito da criança* – que têm as informações básicas sobre a necessidade da "Ação Brinquedos e Brincadeiras"

Construção de brinquedo e invenção de brincadeira

- Colocar para o grupo jornal, barbante, fita crepe, pedir que se unam em duplas, façam um brinquedo e pensem numa brincadeira para crianças até os seis anos que possa ser feita com ele. Depois, durante a ascensão no intervalo de leituras e discussões, cada dupla propõe a brincadeira ao grupo. Isso servirá como uma atividade de animação e também para destacar a importância da brincadeira.

Revisão de outros temas do livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*

- Fazer o levantamento de dúvidas e dificuldades sobre outros temas do livro que foram estudados na capacitação de brinquedistas. Lembrar que os temas que não foram estudados na capacitação,também não serão revistos aqui porque verificou-se que o mais importante era focar no estudo e discussão das brincadeiras que usam os brinquedos do sacolão e também em estimular as brincadeiras ao ar livre.

Revisão dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOCs)

- Ler, no *Guia do Líder*, os IOCs relacionados ao brincar.

3ª etapa – duração mínima: 3h • ideal: 4h

Etapas de implantação e acompanhamento da "Ação Brinquedos e Brincadeiras"

- Leitura interativa do capítulo II deste livro:
  - destacar, na leitura do 2º Passo, como deve ser feito o preenchimento das fichas de inscrição dos briquedistas e do cadastro da capacitação. Mostrar as fichas no anexo 2.
  - ver nos 3º e 4º Passos as atividades para a atuação do brinquedista e a preparação do brincador. Destacar a diferença na atuação de brinquedistas e brincadores e no compromisso que cada um assume. No 3º passo ver os critérios de distribuição do sacolão.
  - No 5º Passo mostrar na FABS o local de registro da atuação do brinquedista e do brincador. Destacar o papel do brinquedista na preparação dos brincadores e no acompanhamento da atuação deles participando do Dia da Celebração da Vida nas comunidade sob sua responsabilidade, ao menos uma vez por trimestre. Explicar como será feita a formação contínua dos brinquedistas. Discutir os pontos principais dos textos N e O do livro - *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade* - como está descrito na 5ª etapa da capacitação de capacitadores.

Roteiro e metodologia de capacitação

- Rever com o grupo o roteiro da capacitação de brinquedistas, no capítulo III. Destacar a diferença na preparação de capacitadores que tem o estudo mais aprofundado dos textos e acréscimo de temas como a metodologia de capacitação e o preenchimento das fichas.
- Ler e conversar sobre pontos básicos da metodologia também no capítulo III.

Fluxo e organização das capacitações

- Mostrar e comentar o fluxo da capacitação na "Ação Brinquedos e Brincadeiras", no anexo 1, item A.
- Ler, no anexo 1, item B, as informações sobre organização e recursos para as capacitações, e as atribuições de capacitadores e coordenadores.
- Tendo acesso ao computador, mostrar: no sistema de informação o cálculo do número de pessoas para as capacitações, a atuação de brinquedistas, capacitadores e multiplicadores; no site da Pastoral temas relativos ao brincar, o jornal da Pastoral, etc.

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 40

- Os capacitadores também devem participar das OFCI, geralmente junto com a OFCI de capacitadores e coordenadores de ramo e área.

Fichas da capacitação

- Verificar se estão preenchidas corretamente as fichas de inscrição de cada participante e recolhê-las. Explicar como preencher a ficha de cadastro da capacitação de capacitadores.

Avaliação e celebração final de envio.

- De acordo com a criatividade do multiplicador.

Anexo 2 • Fichas

Cadastro de capacitação - Brinquedista

Tema: P 7

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Código ou Data de Aniversário

Nome do Capacitador (letra de forma):_____ _____

Outras pessoas que auxiliaram a capacitação:

_____ _____

_____ _____

Etapas da capacitação sobre Brinquedos e Brincadeiras:

Etapas	Conteúdo desenvolvido	
1ª	• Celebração inicial • Apresentação dos participantes • Material educativo e programa da capacitação • Objetivo da Ação Brinquedos e Brincadeiras • Brincar e desenvolvimento infantil	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 2 horas e 30 minutos)* *(mínimo 2 horas)*
2ª	• Brincadeiras variadas - resgate de brinquedos e brincadeiras • Brincar é um direito da criança • Ruas do Brincar	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 2 horas e 30 minutos)* *(mínimo 2 horas)*
3ª	• Oficina para construção de brinquedos	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas e 30 minutos)* *(mínimo 2 horas e 30 minutos)*
4ª	• Brincadeira de Faz-de-Conta • Blocos de Construção • Desenho	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas)* *(mínimo 2 horas e 30 minutos)*
5ª	• Histórias • Cantinhos do brincar • Papel e atitudes do brinquedista e do brincador	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas)* *(mínimo 2 horas e 30 minutos)*
6ª	• Atuação do brinquedista nas comunidades • Sacolão • Preparação dos brincadores • Revisão dos temas • Fichas de cadastro e de inscrição • Avaliação e celebração final	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas)* *(mínimo 2 horas e 30 minutos)*

Número de capacitados*: _____ Data de encerramento: ____/____/_____

Não será emitido certificado de capacitados para capacitações com mais de 15 participantes.

Assinatura do Capacitador:_____

SOLICITAÇÃO: Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que a capacitação acima e os capacitados, em anexo, sejam cadastrados.

Ramo onde ocorreu a capacitação:_____
Setor: _____ Estado:_____
Nome do Coord. de Setor: _____ Assinatura:_____

Ficha de Inscrição - Brinquedista

Tema: P 7

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Nome (letra de forma): _____ Sexo: ___

Data de Nascimento:____/____/___ Apelido:_____ Telefone: ( )_____

Celular: ( )_____ E-mail: _____

Sabe ler e escrever? sim ( ) não ( ) 10

98 ( ) Sr.
99 ( ) Sra.
01 ( ) Irmã
20 ( ) Irmão
05 ( ) Frei
06 ( ) Padre
( ) Outro_____

Escolaridade:

01 ( ) **Ensino fundamental** (1º grau) completo
02 ( ) Incompleto
03 ( ) **Ensino médio** (2º grau) completo
04 ( ) Incompleto
05 ( ) **Ensino superior** (3º grau) completo
06 ( ) Incompleto
( ) Outro_____

Setor: _____ Município:_____

Ramo:_____

Comunidade: _____

Livro Ouro

Data de entrada como voluntário da Pastoral da Criança: _____/_____/_____

Cor do Livro Ouro: ( ) Verde ( ) Preto

Número do Livro Ouro:_____ Página do Livro Ouro: _____

Atividade que desenvolve na Pastoral da Criança:

04 ( ) Líder da Pastoral da Criança
08 ( ) Brinquedista
07 ( ) Equipe Coordenação de Ramo
06 ( ) Equipe Coordenação Área
05 ( ) Equipe Coordenação de Setor
14 ( ) Coordenador de Comunidade
10 ( ) Monitor de Alfabetização
12 ( ) Rede de Comunicadores
13 ( ) Conselheiro Municipal
18 ( ) Articulador de Saúde
15 ( ) Equipe de Apoio da Comunidade
98 ( ) Outro: _____

Trabalha como Agente Comunitário de Saúde ? sim ( ) não ( )

Termo de Compromisso: Comprometo-me, por um ano, a atuar como brinquedista para promover e defender o brincar em comunidades do meu Ramo/Paróquia preparando brincadores e acompanhando sua atuação, organizando e animando espaços para as brincadeiras das crianças e a participar também da Reunião para Reflexão e Avaliação.

Preencher caso o capacitado seja Brinquedista da Pastoral da Criança:

Para exercer minhas atividades voluntárias como Brinquedista da Pastoral da Criança, declaro que:

( ) tenho o material descrito abaixo ( ) não tenho o material descrito abaixo

01 Livro Brinquedos e Brincadeiras na comunidade; Dicas nº 51.

Assinatura do Capacitado:_____

SOLICITAÇÃO: Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que o capacitado acima seja cadastrado.

Nome do Capacitador: _____ Assinatura: _____

Ramo onde foi realizada esta capacitação: _____

Setor: _____ Estado: _____ Data de encerramento da capacitação: ___/___/____

Nome do Coord. de Ramo: _____ Assinatura: _____

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 43

Cadastro de capacitação - Capacitador

Tema: R 7

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Código ou Data de Aniversário

Nome do Multiplicador (letra de forma):_____ _____

Outras pessoas que auxiliaram a capacitação:

_____ _____

_____ _____

Etapas da capacitação sobre Brinquedos e Brincadeiras:

Etapas	Conteúdo desenvolvido	
1ª	• Celebração inicial • Apresentação dos participantes • Material educativo e programa da capacitação • Objetivo da Ação Brinquedos e Brincadeiras • Brincar e desenvolvimento infantil	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas)* *(mínimo 2 horas e 30 minutos)*
2ª	• Brincadeiras variadas - resgate de brinquedos e brincadeiras • Brincar é um direito da criança • Ruas do Brincar	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas)* *(mínimo 2 horas e 30 minutos)*
3ª	• Oficina para construção de brinquedos	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas e 30 minutos)* *(mínimo 3 horas)*
4ª	• Brincadeira de Faz-de-Conta • Blocos de Construção • Desenho	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas e 30 minutos)* *(mínimo 3 horas)*
5ª	• Histórias • Cantinhos do brincar • Papel e atitudes do brinquedista e do brincador • Atuação dos brinquedistas nas comunidades • Preparação dos brincadores	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 4 horas)* *(mínimo 3 horas e 30 minutos)*
6ª	• Etapas de implantação e acompanhamento da ação da comunidade • Roteiro e metodologia de capacitação • Fluxo e organização das capacitações • Revisão dos temas • Fichas de cadastro e de inscrição • Avaliação e celebração final	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 4 horas)* *(mínimo 3 horas e 30 minutos)*

Número de capacitados*: _____ Data de encerramento: ____/____/_____

Não será emitido certificado de capacitados para capacitações com mais de 20 participantes.

Assinatura do Multiplicador:_____

SOLICITAÇÃO: Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que a capacitação acima e os capacitados, em anexo, sejam cadastrados.

Setor onde ocorreu a capacitação:_____ Estado:_____

Nome do Coord. de Setor: _____ Assinatura:_____

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 44

Ficha de Inscrição - Capacitador

Tema: R 7

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Nome (letra de forma): _____

RG:_____ Órgão Expedidor: _____ CIC/CPF: _____

Sexo: _____ Data de Nascimento:_____/_____/_____

98 ( ) Sr. 99 ( ) Sra. 01 ( ) Irmã 20 ( ) Irmão 05 ( ) Frei 06 ( ) Padre ( ) Outro_____

Apelido:_____

Endereço:_____ Bairro:_____

Município:_____ Estado:_____

CEP:_____ E-mail: _____

Ordem/Congregação religiosa: _____

Escolaridade:
- 01 ( ) **Ensino fundamental** (1º grau) completo — 02 ( ) Incompleto
- 03 ( ) **Ensino médio** (2º grau) completo — 04 ( ) Incompleto
- 05 ( ) **Ensino superior** (3º grau) completo — 06 ( ) Incompleto
- ( ) Outro_____

Profissão:_____ Telefone: (___)_____ Celular: (___)_____

Equipe em que atua:
- Ramo: ( ) Qual: _____
- Área: ( ) Qual: _____
- Setor: ( ) Qual: _____

TERMO DE COMPROMISSO: Comprometo-me a realizar com o zelo e o empenho necessários à manutenção e continuidade dessa ação as seguintes capacitações:

Capacitações	Local do Encontro	Data
1ª		
2ª		
3ª		
4ª		

Kit de Material Educativo do Capacitador: 01 Livro Como organizar e acompanhar - Brinquedos e Brincadeiras; 01 Livro Brinquedos e Brincadeiras na comunidade; Dicas nº 51.

Para exercer minhas atividades como capacitador, declaro que:

( ) tenho todas as ferramentas descritas acima ( ) não tenho algumas ferramentas descritas acima

Assinatura do Capacitado: _____

SOLICITAÇÃO: Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que o Capacitado acima seja cadastrado.

Nome do Multiplicador:_____ Assinatura:_____

Setor onde ocorreu a capacitação:_____

Estado:_____Data de encerramento da capacitação: _____/_____/_____

Nome do Coordenador de Setor: _____ Assinatura: _____

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 45

Cadastro de capacitação - Ascensão a Capacitador

Tema:
R 7

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Código ou Data de Aniversário

Nome do Multiplicador (letra de forma): _____ _____

Pessoas que auxiliaram a capacitação:

_____ _____

_____ _____

Etapas da Ascenção:

Etapas	Conteúdo desenvolvido	
1ª	• Celebração inicial • Apresentação dos participantes • Entrega dos livros da Ação Brinquedos e Brincadeiras • Objetivo e programa da Ascensão	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas)* *(mínimo 2 horas)*
2ª	• Revisão dos temas B e C do livro - Brinquedos e Brincadeiras na comunidade • Construção de brinquedo e invenção de brincadeiras • Revisão de outros temas do livro - Brinquedos e Brincadeiras na comunidade • Revisão dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas)* *(mínimo 3 horas e 30 minutos)*
3ª	• Etapas de implantação e acompanhamento da ação na comunidade • Roteiro e metodologia de capacitação • Fluxo e organização das capacitações • Fichas de cadastro e de inscrição • Avaliação e celebração final	Dia __/__/_____ nº de horas__ *(ideal 3 horas)* *(mínimo 3 horas e 30 minutos)*

Número de capacitados*: _____ Data de encerramento: ____/____/_____

Não será emitido certificado de capacitados para capacitações com mais de 15 participantes.

Assinatura do Multiplicador:_____

SOLICITAÇÃO: Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que a capacitação acima e os capacitados, em anexo, sejam cadastrados.

Setor onde ocorreu a capacitação:_____Estado:_____

Nome do Coordenador de Setor: _____ Assinatura:_____

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 46

Ficha de Inscrição - Ascensão a Capacitador

Tema: R 7

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Nome (letra de forma): _____

RG:_____ Órgão Expedidor: _____ CIC/CPF: _____

Sexo: _____ Data de Nascimento:_____/_____/_____

98 ( ) Sr. 99 ( ) Sra. 01 ( ) Irmã 20 ( ) Irmão 05 ( ) Frei 06 ( ) Padre ( ) Outro_____

Apelido:_____

Endereço:_____ Bairro:_____

Município:_____ Estado:_____

CEP:_____ E-mail: _____

Ordem/Congregação religiosa: _____

Escolaridade:
- 01 ( ) **Ensino fundamental** (1º grau) completo
- 02 ( ) Incompleto
- 03 ( ) **Ensino médio** (2º grau) completo
- 04 ( ) Incompleto
- 05 ( ) **Ensino superior** (3º grau) completo
- 06 ( ) Incompleto
- ( ) Outro_____

Profissão:_____ Telefone: (___)_____ Celular: (___)_____

Equipe em que atua: Ramo: ( ) Qual: _____
Área: ( ) Qual: _____
Setor: ( ) Qual: _____

TERMO DE COMPROMISSO: Comprometo-me a realizar com o zelo e o empenho necessários à manutenção e continuidade da ação em Brinquedos e Brincadeiras.

Capacitação	Local do Encontro	Data de Início
1ª		
2ª		
3ª		
4ª		

Kit de Material Educativo do Capacitador: 01 Livro Como organizar e acompanhar - Brinquedos e Brincadeiras; 01 Livro Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade; Dicas nº 51.

Para exercer minhas atividades como capacitador, declaro que:

( ) tenho todas as ferramentas descritas acima ( ) não tenho algumas ferramentas descritas acima

Assinatura do Capacitado: _____

Solicitação: Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que o Capacitado acima seja cadastrado.

Nome do Multiplicador:_____ Assinatura:_____

Setor onde ocorreu a capacitação:_____

Estado:_____Data de encerramento desta capacitação: ____/____/_____

Nome do Coordenador Setor:_____ Assinatura:_____

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 47

Lista do sacolão

Brinquedos, materiais e livros.

Tipo e especificação	Quantidade
Carro em madeira ou plástico atóxico, de 20 a 35 cm.	2
Caminhão em madeira ou plástico, de 20 a 50 cm.	2
Boneca de plástico, bebê, sendo uma negra.	2
Boneca de pano	2
Ferro de passar roupa em plástico atóxico	2
Conjunto de panelinhas de plástico atóxico, com aproximadamente quatro panelinhas.	1 conjunto
Blocos de construção em madeira.	1 caixa
Bola em plástico colorido, tamanho médio	3
Corda de sisal com 6 metros	1 unidade
Lápis cera grosso, caixa com 12 cores	10 caixas
Livros de literatura infantil	20

Brinq_Brinc - organizar e acompanhar - 2013_Brinquedoteca - manual 4 05/04/13 10:57 Page 48

Parceiros

Para realizar seu serviço em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com importantes apoios:

Parceiros Institucionais:

HSBC

GERDAU

• ANAPAC – Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança • Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

• Governos do Estado do Paraná

Parceiros Técnicos:

CRIANÇA ESPERANÇA

Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pelotas

• UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS • CONASS • CONASSEMS • UFPR – Informática • USP – Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs

---

Impressão

1ª edição - reimpressão .....dezembro/2010 .....12.000 exemplares
1ª edição.....janeiro/2009.....12.000 exemplares